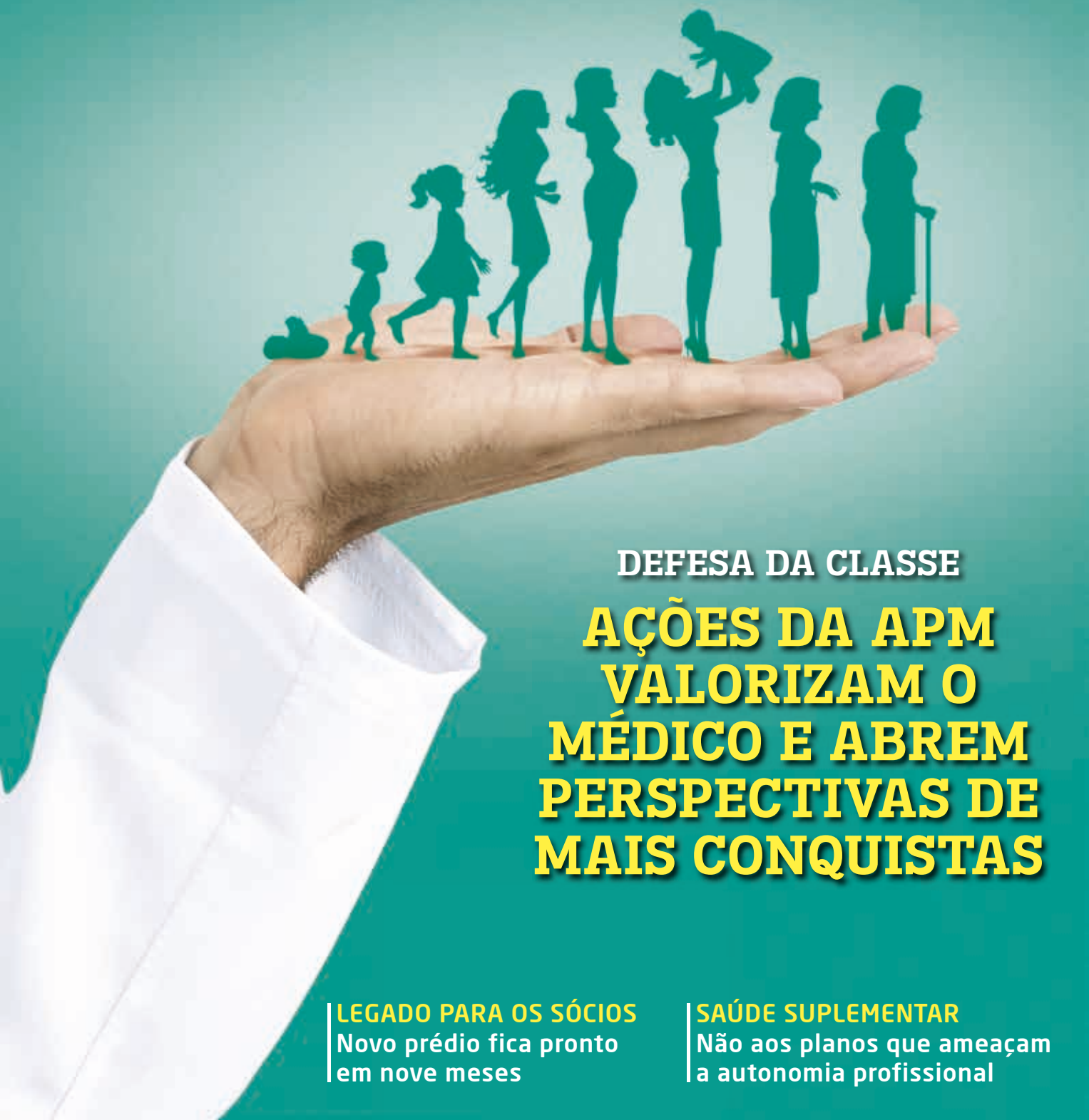
REVISTA APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA | ANO 51 | ABRIL/2017 | EDIÇÃO 687

Baixe agora mesmo o aplicativo Publicações APM!
Faça o download gratuito na App Store e Google Play



DEFESA DA CLASSE

AÇÕES DA APM VALORIZAM O MÉDICO E ABREM PERSPECTIVAS DE MAIS CONQUISTAS

LEGADO PARA OS SÓCIOS
Novo prédio fica pronto em nove meses

SAÚDE SUPLEMENTAR
Não aos planos que ameaçam a autonomia profissional

BREVE LANÇAMENTO – A 4 MINUTOS DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO

Vereda

São Paulo

mcaa ARQUITETOS

MARTHA ANNIÃO

fernanda abs
fred benedetti

Eugenio

Perspectiva ilustrada da Fachada

DEPOIS DE ANOS,
A REGIÃO ENTRE
A ACLIMAÇÃO
E O CAMBUCI RECEBE
UM EMPREENDIMENTO
DE 3 SUÍTES,
MARAVILHOSO,
QUE VAI CONQUISTAR
A TODOS.

MORE EM UMA RUA RESIDENCIAL TRANQUILA ENTRE **ACLIMAÇÃO, VILA MARIANA E CAMBUCI**, PRÓXIMO A:

Parque da Aclimação – 4 min
Parque da Independência – 6 min
Centro e Avenida Paulista – 15 min
colégios tradicionais
passeios culturais
ótimas opções gastronômicas

3 SUÍTES
TERRAÇO COM CHURRASQUEIRA

2 OU 3 VAGAS
DETERMINADAS
DEPÓSITO PRIVATIVO

- TORRE ÚNICA EM **4.587 M² DE TERRENO**
- **LAZER** DE **CLUBE**

RUA GAMA CERQUEIRA, 505 | DIALOGO.COM.BR/VEREDASAOPAULO
2368-3218

Acesse: www.dialogo.com.br
@dialogoengenharia

INTERMEDIAÇÃO:
LOPES 81 anos

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:
DIÁLOGO ENGENHARIA 30 anos

Registro 2, na matrícula nº 226.249 do 6º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, em 10/3/2017. LPS São Paulo Consultoria de Imóveis Ltda. - Creci-SP: 240733 Rua Estados Unidos, 627 - Jardim América - São Paulo - Tel.: (11) 3067-0600 - www.lopes.com.br. JD Gestão, Vendas e Participações Imobiliárias Ltda. - Creci: 325823 Praça Silvio Romero, 132 - cj. 42 - Tatuapé - São Paulo-SP - Tel.: (11) 3506-0000 - jdgi.com.br. Para mais informações, acesse www.dialogo.com.br. Imagens ilustrativas.

Hora H para os médicos e a saúde

Vivemos um momento no qual profundas modificações nas relações de trabalho têm, de certa forma, influenciado a atividade profissional do médico. A velocidade com que estas mudanças são introduzidas, sem amplo debate com a sociedade, deixam diversas incertezas quanto ao impacto em nosso trabalho.

Destaco algumas que já foram implantadas ou que estão em fase de estudo, para que possamos refletir mais e melhor. Uma delas é a proposta de planos de cobertura restrita, batizados pelo Governo marqueteiramente de planos populares de Saúde. Desde o ano passado, o Ministério da Saúde tenta introduzir esse novo modelo "acessível". Para tanto, criou um grupo de trabalho que excluía entidades médicas e consumidores. A proposta incluía redução das coberturas, exclusão de procedimentos de alta complexidade, aumento do prazo mínimo para consultas e cirurgias, introdução de protocolos clínicos obrigatórios e reajustes baseados na planilha das empresas, e não por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como é hoje.

Desta forma, o consumidor não conseguiria compreender exatamente o que estaria adquirindo, não teria garantia de reajustes de anuidades supervisionados pela ANS e teria que recorrer ao SUS sempre que sua doença exigisse procedimentos mais complexos. Para o médico que viesse a trabalhar nesse modelo, o exercício da profissão se tornaria extremamente vulnerável, já que teria cerceada a autonomia por imposição de "protocolos". Ele se veria na condição de ter limitadas possibilidades de orientação pela exclusão contratual de inúmeros procedimentos.

Na ocasião em que se encerraram os debates no MS, houve forte reação da sociedade, inclusive com uma posição pública da APM, o que fez o Governo Federal recuar temporariamente, pois o objetivo inicial era lançar os planos ainda em 2016. Agora o tema volta à tona, com a iniciativa do Ministério de passar à ANS a missão de formatá-los. As entidades representativas de profissionais de Saúde, bem como os órgãos de defesa do consumidor, devem estar atentos para mais uma vez reagir e contestar.

Outra questão de suma relevância em pauta é o Fator de Qualidade. A ANS introduziu-o como critério de correção para a remuneração de médicos na saúde suplementar. Não somos contra que sejamos estimulados à atualização profissional e a ter recompensa por isso, porém, a forma como a ANS implantou é inaceitável, pois determina 5% acima da IPCA para os médicos que atingirem a situação considerada máxima enquanto aplica um redutor de 15% para aqueles que permanecerem cadastrados apenas como médicos. Em outras palavras, ano a ano, esse profissional teria reajustado seus honorários em somente 85% da inflação, o que é um absurdo.

Independentemente do critério utilizado para separar qualitativamente os bons profissionais, é inaceitável a aplicação de qualquer fator redutor nos reajustes dos médicos. A ANS nunca veio a público explicar os motivos desta injustificável atitude. Lamentamos também que entidades de representação nacional tenham aderido a esta proposta e até colaborado com a ANS na implantação da mesma. Nossos elogios para a FENAM, única que se propôs a levar esta questão à Justiça. A ANS aliás, que sempre se recusou a interferir nas relações contratuais entre médicos e operadoras de planos de saúde, agora decidiu discutir esta questão, interferindo na forma de pagamento na saúde suplementar. E já declara que irá procurar um novo modelo de pagamento que não seja aquele "por serviço prestado".

Por fim, há ainda na ordem do dia da política brasileira as terceirizações. Por anos, um projeto regulatório ficou parado no Congresso Nacional. Agora, foi votado rapidamente, aprovado e sancionado pelo presidente da República. Não houve discussão mais profunda com a sociedade no sentido de avaliar prós e contras. Sindicatos em geral criticam por entenderem que haverá perda de direitos trabalhistas, redução de honorários e aumento da jornada de trabalho. Empresários elogiam argumentando que teremos redução do desemprego e estímulo à retomada da Economia. Existe controvérsia sobre como ficarão aqueles que atuam junto ao setor público. Muitos médicos trabalham nestas condições e não se discutiu quais impactos sofrerão. Lembro ainda que o Governo propõe aguda reforma na previdência social. Alguns contestam a afirmação de que a mesma é deficitária, enquanto outros apontam enorme rombo. Este assunto precisa de amplo debate junto à sociedade. A verdade é que qualquer reforma terá algum impacto para os médicos, já que vários possuem condição especial em função de exercer trabalho em ambiente insalubre. Temos de discutir a fundo e tirar uma posição madura, consciente.

Ilustração Mauro Nakata

Florisval Meinão,
Presidente da APM

Sumário

10 Capa:
Campanha da APM valoriza o trabalho dos médicos

18 Últimas APM:
Eleições 2017

20 Saúde Suplementar:
Fator de qualidade

26 Saúde Pública:
Mais Médicos

6 Apresentação
8 Radar médico
16 Associativismo
22 Saúde Suplementar
29 Especial
30 Entrevista
34 Epidemia
36 Na mídia
38 Radar Regionais
39 Eu uso eu aprovo
40 Clube de benefícios
42 Agenda científica
44 Agenda cultural
45 Literatura
46 Classificados
48 Artigo
50 Expediente

Tem alguma sugestão para a Revista da APM? Fale com a nossa redação pelo e-mail comunica@apmcorp.org.br

Nunca foi tão fácil enfrentar o leão

Antecipar a restituição do seu Imposto de Renda é mais simples do que você imagina. Basta indicar, em sua declaração, o banco **756** e sua conta corrente do Sicoob UniMais. Você também conta com uma linha de crédito* para pagar o imposto.

*Sujeito à análise de crédito

Aproveite, ainda, para investir em nossa Previdência Privada e garanta benefícios fiscais em sua declaração do próximo ano.

Saiba mais com nossos Gerentes de Relacionamento.

sicoobunimais.com.br
/sicoobunimais

Faça parte. | SICOOB UniMais

Valorização médica

Nova campanha da APM enfatiza a importância da presença do médico em todas as fases da vida do cidadão

Em mais de 86 anos de história, a Associação Paulista de Medicina atua de forma permanente em defesa da classe médica, seja priorizando a sua alta qualificação ou o seu pleno exercício profissional. E para reforçar esse compromisso, em março a entidade iniciou uma nova campanha de valorização, que enfatiza a importância da presença do médico em todas as fases da vida do cidadão, abordada em nossa reportagem de capa, que tambem traz as principais ações políticas recentes da entidade.

Sempre em busca de condições dignas para a atuação profissional, destacamos a luta da APM para que o fator de qualidade não resulte em reajustes abaixo do índice inflacionário para as consultas e procedimentos médicos.

Sobre os planos de saúde de cobertura limitada, a Associação reafirmou seu posicionamento contrário à proposta do ministro da Saúde, Ricardo Barros, em coletiva de imprensa realizada no Cremesp, ao lado de entidades médicas, órgãos públicos e de defesa do consumidor. As três sugestões de modelos enviados pelo Ministério para análise da ANS apontam perdas significativas à Lei 9.656/98, que estabeleceu uma nova realidade no atendimento suplementar brasileiro.

No sistema público, prefeituras estão substituindo equipes contratadas em seus municípios pelas do programa Mais Médicos. Além disso, matéria denuncia as condições precárias de contratação desses profissionais.

Ainda em saúde pública, abordamos o vírus Zika e casos de malformações congênitas por conta da doença, após um ano de surto epidêmico no País.

E no mês em que se comemorou o Dia Internacional da Mulher, receberam o Prêmio de Atuação Feminina 2017 da APM as médicas Adriana de Oliveira Melo, responsável pela primeira pesquisa que estabeleceu a relação entre o vírus da Zika e a microcefalia no Nordeste, e Maris Demuner, coordenadora do projeto Saúde e Cidadania em Fronteira. Confira também entrevistas com as profissionais.

Em se tratando das iniciativas institucionais da APM, apresentamos nesta edição o balanço financeiro e da obra do novo prédio, referentes ao mês de março. Com previsão de término em janeiro de 2018, 15 andares do edifício já foram concretados.

Leia ainda sobre as eleições para a nova diretoria, conselho fiscal e delegados da Associação para o triênio 2017/2020, bem como sobre a campanha de atualização cadastral realizada pela APM com seus associados da capital e interior, para que todos consigam escolher seus representantes.

Ilustrações Mauro Nakata

Ivan de Melo Araújo — Amílcar Martins Giron
Diretores de Comunicação da APM

O NOVO *clássico* DA CIDADE

Visite, hospede-se. Sinta-se em casa.

- **FRANK BAR,** ELEITO O MELHOR BAR DE SÃO PAULO
- **RESTAURANTE 150 MAKSOUD,** COZINHA INTERNACIONAL
- **PANAM CLUB,** BALADA COM VISTA PANORÂMICA 360°
- **SUITEDREAMS 2117,** ARTE HABITÁVEL PARA EXPERIMENTAR
- **MAN LAB,** BARBEARIA PARA O HOMEM CONTEMPORÂNEO
- **BASICO.COM,** ROUPA BÁSICA - ESSÊNCIA SEM RÓTULOS

RUA SÃO CARLOS DO PINHAL, 424 • BELA VISTA . SÃO PAULO
MAKSOUD.COM.BR

MAKSOUD PLAZA
SÃO PAULO / BRASIL

AUMENTO DE VIOLÊNCIA E AGRESSÕES

Sondagem realizada entre janeiro e fevereiro deste ano pelo Cremesp e Coren-SP – com a participação de médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de Enfermagem – revelou que quase 60% dos profissionais de Saúde sofreram algum tipo de violência no ambiente de trabalho mais de uma vez. Dos 5.658 participantes, cerca de 20% sofreram alguma violência ao menos uma vez. Dos casos relatados, 60% aconteceram em serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Além da apresentação dos resultados da pesquisa, os conselhos realizaram no dia 15 de março uma manifestação pública pela paz, com camisetas, bexigas e flores brancas e cartazes com o seguinte slogan: "A fila não anda mais rápido se você perde a paciência. Respeite o médico e o profissional de Enfermagem".

Fotos: Divulgação

DESAFIOS DA PEDIATRIA

Para debater o processo de contratualização de profissionais da Pediatria, a consulta de puericultura, a "pronto-socorrização" na área e o futuro da morbidade e mortalidade infantil e de adultos, diretores da APM se reuniram com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e com a Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) no dia 21 de março.

Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), mediou o encontro. "É muito importante discutirmos a Pediatria hoje e as atribuições do médico na área, no sentido de termos sempre uma atenção primária bem realizada", enfatiza.

"Resgatar o papel do pediatra e a relevância da puericultura evitam idas desnecessárias a emergências e reorganizam o atendimento em prol do cuidado correto", acrescenta a diretora de Desenvolvimento Setorial da ANS, Martha Regina de Oliveira. Participaram ainda do encontro o presidente da SPSP, Claudio Barsanti; o diretor de Tecnologia de Informação da APM, Antonio Carlos Endrigo; e o diretor de Previdência e Mutualismo da APM e de Defesa Profissional da SPSP, Paulo Tadeu Falanghe.

PREVIDÊNCIA PARA OS ASSOCIADOS RENDE 15,05% EM UM ANO

Com o intuito de disponibilizar os serviços e benefícios mais vantajosos e eficientes ao médico associado, a Associação Paulista de Medicina tem parceria desde 2015 com a Zurich Vida e Previdência e com a Angá Asset Management. O fundo APM Zurich Angá Prev encerrou o mês de fevereiro deste ano com uma rentabilidade de 0,98%. Nos últimos 12 meses, fechou com 15,05%, enquanto o produto concorrente chegou a 12,84%. "Temos um rendimento que a médio e longo prazo é muito significativo em relação aos outros planos, trazendo um grande impacto na reserva final", afirma Marina Penon, executiva da Angá Asset Management, corretora responsável pelo fundo.

Osmar Bustos

APM CADA VEZ MAIS PRÓXIMA DOS MÉDICOS JOVENS

Preocupada com o futuro da profissão e de suas entidades representativas, a Associação Paulista de Medicina realiza um trabalho de aproximação com estes novos profissionais desde o ano passado, quando formou uma Comissão do Médico Jovem. Agora em 2017, promove uma série de ações, campanhas e projetos voltados para esse público. No dia 15 de março, por exemplo, realizou um evento para apresentar seus serviços e atuações políticas nas esferas pública e privada em defesa dos interesses da classe médica.

Entre os cerca de 80 jovens médicos presentes estava Guilherme Andrade Peixoto, residente em Urologia, que destacou a relevância da APM: "É muito importante termos uma entidade nos representando. Tenho certeza de que as pessoas que vieram aqui hoje vão divulgar a Associação, contribuindo para levar o médico para a casa dele, que é a APM".

Já no dia 8 de abril, a APM organizou seu I Encontro de Médicos Jovens, que debateu temas como limites entre mídias sociais e éticas e investimentos financeiros. Confira a cobertura completa na próxima edição da ***Revista da APM***.

APM APOIA JURANDIR MARCONDES RIBAS FILHO PARA A PRESIDÊNCIA DA AMB

Dessa forma, a diretoria da Associação Paulista de Medicina se soma aos ex-presidentes da Associação Médica Brasileira Eleuses Vieira de Paiva, José Luiz Gomes do Amaral, Nelson Guimarães Proença, Mário da Costa Cardoso Filho, Antônio Celso Nunes Nassif e Mario Barreto Corrêa Lima, que subscreveram recentemente um manifesto de grande valor declarando apoio ao colega Jurandir Marcondes Ribas Filho, da chapa "AMB para os médicos", nas futuras eleições para a nova diretoria da entidade.

Ao optarem por esse apoio, os ex-presidentes da AMB demonstram entender que esta é a melhor alternativa para agregar todo o segmento associativo em torno de uma candidatura forte para vencer desafios e conduzir a AMB para um futuro melhor. Junto da APM estão importantes associações estaduais, como as do Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Brasília, e sociedades de especialidades.

Valorização dos médicos é sempre **prioridade** da APM

NOVA CAMPANHA REFORÇA PRESENÇA CONSTANTE DOS PROFISSIONAIS DE MEDICINA EM TODAS AS FASES DA VIDA DOS CIDADÃOS E O PAPEL DA ASSOCIAÇÃO NESSE CONTEXTO

Da Redação

Em 1930, constatava-se uma triste realidade: a situação da saúde pública era grave. A oferta de hospitais e leitos era pequena, havia poucos postos de saúde e os recursos investidos eram insuficientes. O resultado disso era o comprometimento do atendimento médico de qualidade e a falta de ações preventivas destinadas à população. Foi naquele cenário que um grupo de 140 médicos se reuniu na capital paulista, no anfiteatro da Faculdade de Medicina de São Paulo, para fundar a

Associação Paulista de Medicina (APM).

A entidade nasceu com objetivos dos quais jamais se descolou. Desejavam os profissionais lutar em defesa da classe, aumentar o nível da formação dos colegas e valorizar o exercício da Medicina. Até hoje, são estes os pilares que mantêm a luta dos médicos paulistas em busca de condições para a qualidade e a eficiência no atendimento médico – seja no plano individual ou coletivo, público ou privado.

Mais de 86 anos depois, a Associação Paulista de Medicina vem a público para reforçar os cuidados que sempre prestou aos interesses da classe e da população ao longo de sua trajetória, de maneira séria e atuante. A nova campanha de mídia da entidade vai direto ao ponto: "Em cada passo da sua vida haverá um médico que se dedica e se esforça para cuidar bem de você".

E segue: "Este profissional, provavelmente, foi a primeira pessoa com a qual você teve contato ao vir ao mundo. E ele te acompanhará para o resto da vida, durante sua infância, adolescência, vida adulta e terceira idade. Ao longo de toda a sua vida, você vai contar com a dedicação de um médico para zelar pela sua saúde e bem-estar".

Veiculada em mídias como as revistas IstoÉ, Veja São Paulo e Época São Paulo, os jornais Estadão e Folha de S. Paulo e portais da Globo.com, a campanha iniciada em março quer reforçar o compromisso da Associação com a defesa do médico e com o aprimoramento da assistência de qualidade. Deixando claro à população que o trabalho realizado pelos profissionais da área é sério, árduo e permanente.

A seguir, você confere outras iniciativas que caracterizam o comprometimento da APM com os médicos e a Saúde brasileira.

Fotos: Marina Bustos

Em defesa do SUS...

Desde o ano passado, a APM realiza um trabalho de aproximação entre médicos e parlamentares, com a articulação da Frente Parlamentar de Medicina. Com o auxílio do médico e deputado federal Luiz Henrique Mandetta, o objetivo deste movimento é conferir organização à classe, para que possa ser representada, respeitada e, sobretudo, consultada sobre decisões políticas que influenciam na prática médica.

Caso por exemplo do Programa Mais Médicos *[leia mais na pág. 26]*, que foi criado sem que a classe fosse consultada. Ainda sobre o polêmico programa que trouxe médicos estrangeiros sem revalidação de diplomas para atender no Brasil, a APM defende sua reformulação, por meio da contratação de médicos brasileiros via Carreira de Estado.

Desta maneira, outra meta da Associação é levar adiante na Câmara dos Deputados e no Senado Federal a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 454/2009, que cria a Carreira de Estado para os médicos do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, são permanentes os esforços de toda a diretoria para discutir com autoridades, sempre que possível, questões sobre condições de trabalho inadequadas no sistema público e o subfinanciamento histórico do SUS.

A instituição também considera que um sistema público de qualidade tem de ser feito por bons gestores, boas equipes de Saúde e por excelentes médicos. Por isso, está sempre atenta aos temas pertinentes à educação médica. Recentemente, foi feito pela ***Revista da APM***, inclusive, um grande especial abordando a autorização do Ministério da Educação (MEC) para a abertura de 37 novas escolas médicas no País.

Ainda foi destacada a pertinência da Avaliação Nacional Seriada do Ensino Médico (Anasem). A APM marca posição favorável a provas que atestem que o graduando saiba conteúdos básicos para poder atuar na profissão – como é a premissa do Exame do Cremesp, também apoiado pela atual diretoria. É entendido pela Associação que as escolas médicas também têm de passar por constantes avaliações, que provem – com critérios adequados – o oferecimento de um ensino de qualidade.

...e na proteção do médico

Uma das ações mais marcantes desta atual diretoria é a forte posição de defesa dos direitos dos médicos no âmbito da saúde suplementar. Desde 2012, a entidade realiza um trabalho de negociação com todas as operadoras de planos de saúde dispostas ao diálogo, apresentando a pauta e as reivindicações da categoria. Até agora, muitos avanços foram conquistados para os profissionais.

A valorização nos honorários é o primeiro deles. Quando o trabalho foi iniciado, as consultas valiam – em média – R$ 60. Atualmente, os resultados consolidados da campanha de 2016 apontam evolução: muitas das operadoras estão pagando pelo menos R$ 100, ainda que não tenham sido alcançados os R$ 150 (valor estimado de uma consulta com números atualizados e corrigidos) pretendidos.

Na esteira destas negociações, a APM fez e continua exercendo forte pressão na definição do fator de qualidade – previsto pela Lei 13.003/14 *[confira na pág. 20]*.

A determinação e as regulações da Agência Nacional de Saúde Suplementar relegam aos Conselhos que definam três níveis de médicos para que estes recebam reajustes baseados no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em caso de não acordo na livre negociação.

Para este ano, ficou decidido que médicos que responderem um questionário disponibilizado pela Associação Médica Brasileira (AMB) terão, ao menos, 100% do IPCA como reajuste. Quem tiver Título de Especialista, 105% – e quem não responder, 85%. A APM, no entanto, defende que esta definição de níveis seja realizada pelas entidades de especialidades, pela expertise que possuem, e que jamais, em nenhuma circunstância, um profissional receba menos de 100% do IPCA. E que, ao contrário de hoje, o fator funcione como bônus, não como redutor de honorários.

A Associação também conquistou uma grande vitória na longa jornada de inclusão dos médicos no Simples Nacional, iniciada pela diretoria em 2012. Em novembro último, foi sancionado o Projeto de Lei Complementar 25/2007, que modifica a alíquota dos profissionais de Medicina no regime de recolhimento e aumenta o limite máximo de receita bruta para pequenas empresas. A partir de 2018, a categoria estará na tabela 3 do sistema de tributação, com alíquotas que partem de 6% para quem aufere até R$ 180 mil de receita bruta em 12 meses.

Ainda se posiciona contrariamente às propostas de planos de saúde populares [confira na pág 22], gestada pelo Ministério da Saúde. A pasta deixou de lado as opiniões de associações médicas para articular uma proposta de planos que tenham coberturas limitadas, com preços mais modestos. A APM entende que a cobertura de uma operadora não pode excluir procedimentos importantes e que é irresponsável deixar os profissionais de Saúde de mãos atadas quando necessitarem de procedimentos não cobertos pela operadora.

Por trás das ações, responsabilidade

Todas as ações mencionadas só são possíveis graças à grande modernização administrativa pela qual passou a APM nos últimos anos – tornando-se menos onerosa e burocrática e mais eficiente. Os benefícios aos associados e a representatividade política aumentaram, ainda que os gastos tenham caído. Isso é resultado da racionalização dos processos e de uma administração competente. Hoje, para cada projeto da casa, há um estudo minucioso que mede o seu possível impacto e o investimento necessário. O trabalho com prazos e metas tem afinado o fluxo das ações da entidade.

A diminuição dos gastos citada foi necessária, visto a situação com a qual a diretoria atual se deparou ao assumir a gestão. A entidade gastava 98% dos recursos arrecadados, configurando uma administração temerosa. A previsão de déficit em 2012 estava na casa dos R$ 2 milhões, com a extinção da Lei Estadual 610/50, que determinava que todos os atestados médicos do estado de SP deveriam ter um selo da APM, o que representava recursos importantes para a entidade. Com uma política de austeridade responsável, a adversidade foi superada e, no último ano, a relação entre gastos sobre receitas ficou em 75%.

Esse trabalho administrativo da atual diretoria resultou no maior investimento em patrimônio da instituição de todos os tempos: o novo prédio no terreno do antigo estacionamento da sede paulistana, que está sendo construído com recursos próprios [confira o andamento da obra na pág 16]. O edifício terá 23 andares, com uma parte de garagens, um andar destinado a serviços e outro bloco com 117 unidades residenciais, a serem utilizadas como nova e permanente fonte de recursos para a Associação Paulista de Medicina – diversificando as receitas da entidade. A previsão de entrega da obra é para o início de 2018.

Presença em todo o estado de SP

Com quase 80 regionais espalhadas por São Paulo, a APM se destaca pela forte presença e capilaridade em todo o estado. Nos últimos anos, a atual gestão tem trabalhado muito para fortalecer suas Regionais. Uma das principais ações neste sentido foi o aumento do repasse de verbas, em vigor desde o início de 2016, que tem auxiliado as APMs locais.

Projeção de 2016 indica que os repasses somaram cerca de R$ 5 milhões, cifra mais de duas vezes maior do que era aplicado em 2012 e três vezes maior do que a inflação mensurada neste período. Além disso, a entidade estadual mantém em caixa uma verba destinada a reformas e conservação das sedes regionais. Já estava em curso, também, o projeto de adequação das fachadas das APMs no interior, com o objetivo de destacar os prédios e a marca da instituição em todo o estado.

Grande contribuição tem acontecido na defesa profissional dos médicos do interior. Além da participação dos profissionais das Regionais nas reuniões que definem a pauta da Comissão Estadual de Negociações [que faz as negociações com as operadoras de planos de saúde], a APM tem recebido denúncias de colegas do interior, apurado e atuado na intermediação dos conflitos, seja em problemas com as Santas Casas ou em abusos de planos de saúde de alcance local.

XV CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO

Foto: André Stefano/SPCVB

São Paulo, 12 e 13 de maio de 2017

TEMAS PRINCIPAIS

- Métodos Diagnósticos em Sono
- Distúrbios Respiratórios do Sono
- Insônia
- Sono e Psiquiatria
- Tratamento da SAOS
- Distúrbios do Movimento
- Ciclo de Conferências
- Discussão de Caso

LOCAL DO EVENTO

Maksoud Plaza
Rua São Carlos do Pinhal, 424
Bela Vista - São Paulo / SP

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Depto. de Eventos - APM
(11) 3188-4250 / inscricoes@apm.org.br

Acesse: www.apm.org.br/eventos/congressodosono

Certificação: CNA

Apoio: abms, ABROS

Realização: APM, AMB

Fotos: Osmar Bustos

Legado para a **história** da APM

COM 15 ANDARES JÁ PAVIMENTADOS, A OBRA DO NOVO EDIFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA TEM PREVISÃO DE TÉRMINO EM JANEIRO DE 2018; HERANÇA DA ATUAL DIRETORIA AJUDARÁ A GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO NO FUTURO

Keli Rocha

Um sonho concretizado de forma competente e responsável. É dessa forma que a diretoria da Associação Paulista de Medicina define o novo prédio da instituição, que representa mais uma garantia de sustentabilidade financeira. Localizado no antigo estacionamento da sede da APM na capital paulista, as obras seguem em ritmo avançado, tendo as estruturas dos dois subsolos, laje do térreo e sete pavimentos de garagem já executadas, além das concretagens de laje dos sete andares residenciais estarem prontas.

Segundo o presidente da APM, Florisval Meinão, a concretização desse sonho só foi possível graças ao trabalho da atual gestão, que conseguiu recuperar o equilíbrio financeiro, apesar do cenário econômico desfavorável – reduzindo despesas e aumentando as receitas, além de ter ampliado os serviços e benefícios oferecidos aos associados nos últimos anos e a representação dos médicos na sociedade civil.

"Estamos conseguindo manter o cronograma da construção rigorosamente dentro daquilo que havíamos previsto. Felizmente, não tivemos intercorrências que pudessem dificultar o andamento", afirmou Meinão aos colegas de diretoria após visita à obra realizada por eles em 24 de março.

"Quero parabenizar o presidente, as diretorias administrativa e financeira da APM e a comissão responsável pela construção pelo excelente trabalho que estão fazendo, além do controle financeiro e de execução rigorosíssimo. A efetivação da empresa de engenharia e da construtora também merece elogios. É de tirar o chapéu", enaltece o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury.

Balanços financeiro e da obra

"Neste mês de março, tivemos a conclusão de 34,23% da construção", resume a engenheira Cátia Cristina Silva, da TRS Engenharia. De acordo com a técnica, o bom fluxo dos trabalhos se deve à modalidade de contrato de obra – Preço Máximo Garantido (PMG) – que oferece diretrizes ao negócio firmado e propõe executar a empreitada pelo valor previamente orçado.

Na parte de baixo do prédio, os dois subsolos e sete andares de estacionamento permitirão a acomodação de até 102 veículos, vagas que não estarão vinculadas aos apartamentos. Nos 15 andares subsequentes do edifício, serão construídas 117 unidades residenciais, com tamanhos entre 30 e 40 metros quadrados. Ao todo, serão 22 andares de construção e uma cobertura com piscina e churrasqueira.

O modelo de negócio a ser implementado ainda não foi definido pela diretoria da APM. "Em princípio, pensamos em destinar o edifício para locação no estilo de flats, de curta ou longa duração, mas isso envolve questões legais que ainda estamos avaliando", pondera o presidente da APM.

De qualquer forma, não é do interesse da Associação vender as unidades, "porque temos recursos suficientes para a construção e relativa folga financeira para manter o empreendimento em seus primeiros anos", acrescenta Meinão.

"Foi uma decisão muito acertada da diretoria, porque uma instituição como a nossa precisa ter fontes sustentáveis. Em suma, o edifício será o grande futuro da APM", comemora Meinão.

Todos os meses, o relatório de andamento e balanço financeiro da obra, elaborado pela construtora Sinco e analisado pela TRS Engenharia, é encaminhado para avaliação da Contabilidade da APM e da comissão interna de obra. Após aprovação, é enviado para a análise de auditoria externa.

REFORMAS

Em paralelo à construção do novo prédio, a área de atendimento ao associado da sede da APM Estadual passa por reformas que objetivam unificar todos os serviços e dinamizar o acolhimento ao médico, em um espaço mais aconchegante e moderno.

As Regionais também estão sendo contempladas com importantes processos de restaurações, que priorizam as normas legais de acessibilidade e de segurança contra incêndio. No ano passado, foram aprovados em Assembleia de Delegados a destinação de R$ 4 milhões para essas reformas. Na primeira etapa do projeto, 31 Regionais estão sendo beneficiadas. Além disso, há cinco anos, as unidades do interior passam por adequação das fachadas à marca da APM.

Nova diretoria, conselho fiscal e delegados serão eleitos este ano

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA ESTÁ ATUALIZANDO O CADASTRO DE SEUS ASSOCIADOS DESDE JUNHO DE 2016, PARA QUE TODOS POSSAM VOTAR TRANQUILAMENTE; O PLEITO OCORRE DE 21 A 31 DE AGOSTO, ELETRONICAMENTE OU VIA CORRESPONDÊNCIA

Da Redação

De junho de 2016 a março deste ano, a Associação Paulista de Medicina promoveu uma grande campanha de atualização cadastral com seus associados da capital e do interior, que incluiu ligações, e-mails marketing, envios de SMS e anúncios em seus principais veículos de comunicação, como a revista, o site e a newsletter semanal.

Dividida em três fases, a campanha de atualização cadastral atingiu 27.126 pessoas até o dia 30 de março deste ano *[data limite para os médicos se filiarem à APM e terem direito ao voto]*, com uma média de efetividade superior a 85%. A primeira etapa, de junho a setembro de 2016, contemplou 5.391 associados – de Regionais que são responsáveis pela cobrança da contribuição associativa; na segunda parte, de agosto a novembro do ano passado, foram abordados 5.767 associados – de Regionais em que a APM Estadual é responsável pela cobrança da contribuição associativa; já na última fase, de outubro de 2016 a março deste ano, 15.968 associados da capital paulista receberam um contato para atualizar os dados.

Assim como em 2014, as eleições deste ano para a nova diretoria, conselho fiscal e delegados da Associação Paulista de Medicina e da Associação Médica Brasileira, triênio 2017/2020, serão eletrônicas. E como as senhas para a votação são enviadas para o e-mail de cadastro dos associados, a APM promoveu esta ampla campanha de atualização cadastral, que também garante que os médicos recebam todas as informações sobre os eventos e outras novidades da entidade.

A novidade neste pleito de 2017 é que os associados que o preferirem também poderão votar por correspondência – método misto utilizado pelos Conselhos de Medicina e por algumas sociedades de especialidades.

"Além das eleições eletrônicas, estabelecidas pela APM em 2014, dentro do processo de modernização administrativa que a entidade vive nos últimos anos, e que traz mais comodidade, inclusão e segurança na escolha dos representantes, optamos este ano por também disponibilizar a opção de voto por correspondência, para que os associados possam participar da maneira que considerarem mais adequada. Assim como no modelo de cédula, o sistema de votação e contagem de votos pela internet é transparente e seguro, com a vantagem de ser mais prático e rápido", declara o presidente da APM, Florisval Meinão.

REGRAS E COMISSÃO ELEITORAL

Conforme preveem o Estatuto Social e o Código Eleitoral da APM *[disponíveis em www.apm.org.br]*, reformulados e aprovados em Assembleia de Delegados no ano passado, a diretoria da Associação já indicou os três associados integrantes da Comissão Eleitoral: Carlos Alberto Herrerias de Campos, Newton Eduardo Busso e Sergio Antonio Bastos Sarrubbo.

A Comissão Eleitoral é o órgão soberano para deliberar sobre qualquer assunto relativo ao processo eleitoral da APM – sendo o mesmo coordenado pela Secretaria Geral da APM conjuntamente com o presidente da Comissão, na medida em que a Secretaria Geral prestará à Comissão todo o suporte e auxílio necessários, bem como a Assessoria Jurídica da APM.

Também de acordo com o Código Eleitoral, o edital com todas as informações sobre as eleições, como prazos e requisitos para a apresentação das chapas, será publicado em junho no portal e revista da APM.

Seja eletronicamente ou por correspondência, os associados poderão escolher seus representantes na APM e na AMB para o triênio 2017/2020. Os médicos que residem fora da cidade de São Paulo ainda terão a chance de eleger as diretorias das regionais das quais fazem parte – de acordo com as regras de cada uma. Fique atento às próximas edições da ***Revista da APM*** e aos outros meios de comunicação da entidade para saber mais sobre como votar etc.

PODERÃO VOTAR OS ASSOCIADOS:

- Efetivos, inscritos até o dia 30 de março do ano eleitoral respectivo;
- Que tiverem quitado, até a data da eleição, os seis primeiros meses da contribuição associativa do ano eleitoral;
- Que estiverem em pleno gozo dos seus direitos estatutários.

Fator de qualidade: APM **rechaça** proposta que tenta **diminuir honorários** médicos

ENTIDADE DEFENDE QUE TODOS OS MÉDICOS RECEBAM AO MENOS 100% DA INFLAÇÃO NOS REAJUSTES ANUAIS; OS QUE ATENDEREM CRITÉRIOS COMO TÍTULO DE ESPECIALISTA DEVEM RECEBER A MAIS

Guilherme Almeida

A despeito da regulamentação desfavorável, a Lei 13.003/14 – sobre os planos de saúde e seguros privados de assistência à saúde – trouxe algum alento aos médicos: a obrigatoriedade da contratualização com os planos de saúde e de reajustes anuais dos honorários. Por outro lado, a legislação prevê um mecanismo possivelmente desfavorável, que entrou em cena apenas este ano, o chamado "fator de qualidade". O item funciona como uma espécie de juiz para os médicos e operadoras que não alcançam um acordo na livre negociação do reajuste contratual, concedendo obrigatoriamente um aumento vinculado ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Neste ano, o fator de qualidade será aplicado com os seguintes percentuais e critérios: Nível A – 105% do IPCA para quem possuir Título de Especialista pela Associação Médica Brasileira ou Residência Médica reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e preencher o Questionário do Fator de Qualidade; Nível B – 100% do IPCA para quem preencher o Questionário do Fator de Qualidade; e Nível C – 85% do IPCA para quem não atender os critérios anteriores. O índice de reajuste será aplicado na data de aniversário do contrato.

O modelo definido para 2017 se choca com o que defende a diretoria da Associação Paulista de Medicina. Para a atual gestão, é inadmissível que os médicos tenham reajustes abaixo do índice inflacionário. A ideia da APM é que o fator de qualidade sirva como

bônus, concedendo pelo menos 100% do IPCA para todos os profissionais e acima disso para quem atender outros critérios de qualidade.

Este é, inclusive, um dos pontos que integram as demandas dos médicos para as negociações com as operadoras de planos de saúde deste ano. Segundo o presidente da APM, Florisval Meinão, é preciso lutar contra reajustes menores do que 100% do IPCA. "Os médicos com residência, pós-graduação e título de especialista devem ser bonificados por sua qualidade, com um percentual de reajuste superior ao índice, e os que não atendem esses critérios devem ter reajustes iguais à inflação do período", avalia Meinão.

Reivindicações

Neste sentido, a APM luta para que haja alterações na Instrução Normativa (IN) 64 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O objetivo é que o texto volte a ser como o da IN 63, que foi modificada com a última instrução. Ou seja, os médicos querem que os critérios do fator de qualidade sejam estabelecidos em parceria entre os conselhos profissionais da área da Saúde, as sociedades médicas de especialidades (no caso de prestadores da categoria), as entidades representativas das respectivas profissões e a ANS.

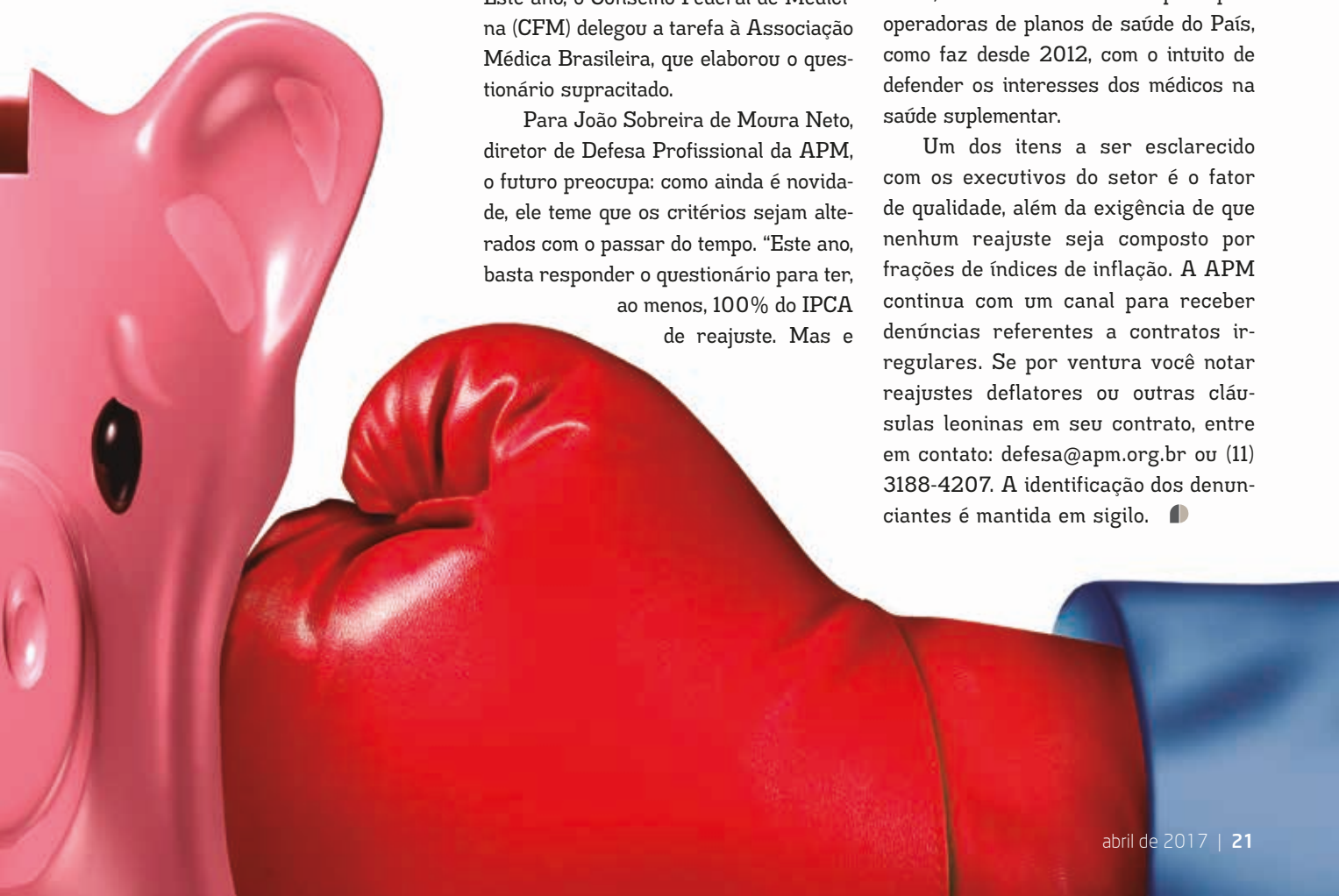
Com o modelo atual, cabe aos conselhos profissionais a prerrogativa de estabelecer os critérios para definição dos níveis A e B do fator de qualidade. Este ano, o Conselho Federal de Medicina (CFM) delegou a tarefa à Associação Médica Brasileira, que elaborou o questionário supracitado.

Para João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM, o futuro preocupa: como ainda é novidade, ele teme que os critérios sejam alterados com o passar do tempo. "Este ano, basta responder o questionário para ter, ao menos, 100% do IPCA de reajuste. Mas e se, de repente, passem a considerar que os médicos que pedem mais exames ou solicitam mais procedimentos sejam os que não têm qualidade? Não podemos aceitar."

Sobreira completa a ideia: "Não somos contra o fator de qualidade, mas partimos do pressuposto que a qualidade é obrigatória. Portanto, não acreditamos em um modelo que penalize profissionais que não atinjam determinados critérios. Pelo contrário, acreditamos em um sistema que recompense aqueles que se destacam em sua atuação", afirma.

Ao longo do ano, a Comissão Estadual de Negociação (formada pela APM, Cremesp e Simesp, com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo, sociedades de especialidades e Regionais da APM) sentará à mesa com as principais operadoras de planos de saúde do País, como faz desde 2012, com o intuito de defender os interesses dos médicos na saúde suplementar.

Um dos itens a ser esclarecido com os executivos do setor é o fator de qualidade, além da exigência de que nenhum reajuste seja composto por frações de índices de inflação. A APM continua com um canal para receber denúncias referentes a contratos irregulares. Se por ventura você notar reajustes deflatores ou outras cláusulas leoninas em seu contrato, entre em contato: defesa@apm.org.br ou (11) 3188-4207. A identificação dos denunciantes é mantida em sigilo.



Fotos: Osmar Bustos

Médicos e sociedade civil dizem **não** aos planos de **cobertura restrita**

TRÊS SUGESTÕES DE MODELOS SEM GARANTIAS MÍNIMAS FORAM ENVIADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA ANÁLISE DA ANS; ENTIDADES DOS PROFISSIONAIS DE MEDICINA, MINISTÉRIO PÚBLICO E ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR SUBSCREVEM MANIFESTO CONTRA A PROPOSTA

Keli Rocha

Na data em que se celebra o Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, a Associação Paulista de Medicina e diversas entidades médicas paulistas e nacionais, o Ministério Público e órgãos de defesa do consumidor subscreveram um manifesto *[disponível no site da APM]* com dez motivos contra a proposta do Ministério da Saúde de implementar planos com coberturas reduzidas. O documento será encaminhado à Presidência da República, ao Ministério da Saúde e à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Em entrevista coletiva à imprensa realizada no próprio dia 7 na sede do Cremesp, o presidente da APM, Florisval Meinão, informou que chegou a participar de duas reuniões do grupo que elaborou a proposta dos planos de saúde populares. "Ficamos bastante preocupados porque ali estavam se construindo modelos que confrontam totalmente com os princípios básicos do exercício da Medicina, como se fosse possível atender o paciente até um determinado ponto. A partir do momento que o usuário necessita de um procedimento ou exame de maior complexidade, ficará desguarnecido pelo plano e terá de ser encaminhado ao SUS."

De acordo com Meinão, a Associação expôs aos participantes das reuniões os prejuízos que a medida iria trazer para os médicos e para a população. Na segunda participação, conforme seu relato, já havia um conjunto de proposições formulado pelo próprio segmento de planos de saúde, obviamente com visão unilateral.

"Por isso, elaboramos um documento que foi encaminhado ao Ministério da Saúde dizendo que a APM não participaria mais dos encontros porque não iria legitimar as propostas que estavam colocadas. Explicitamos detalhadamente todos os motivos pelos quais a entidade se contrapunha a esses planos e divulgamos inclusive em artigo na Folha de S. Paulo do dia 28 de dezembro, tendo impacto positivo, com inúmeras manifestações de apoio", relatou aos jornalistas.

Segundo os representantes médicos e de órgãos públicos, os chamados planos "populares" trazem inúmeros prejuízos aos pacientes e profissionais da Saúde, além de não serem benéficos para o próprio SUS. Mais baratos por oferecerem muito menos serviços do que os convênios atuais, ferem os princípios da Lei 9.656/1998, que regulamentou o rol de procedimentos mínimos obrigatórios no atendimento suplementar.

"De forma bastante clara, mas ainda não suficientemente discriminada e esclarecida, essa proposta desregula a saúde complementar no Brasil. Há quase 20 anos, as entidades da sociedade civil tiveram bastante empenho e trabalho para que conseguíssemos, ainda que de forma parcial, uma regulação dos planos de saúde. Agora, essas conquistas parecem vir por água baixo", argumenta o presidente do Cremesp, Mauro Gomes Aranha de Lima.

A ideia dos planos populares começou a ser defendida em julho do ano passado pelo ministro da Saúde, Ricardo Barros. Logo, ele instituiu um grupo de trabalho através da portaria 8.851, inicialmente formado por representantes da Pasta, da ANS e de operadoras de planos.

Em março deste ano, o grupo enviou três sugestões para a avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A primeira opção, plano simplificado, não cobre internação, terapias e exames de alta complexidade ou atendimento de urgência e emergência, apenas consultas e serviços de baixa e média complexidade.

O plano ambulatorial mais hospitalar, segundo tipo, com atenção desde primária à alta complexidade, determina que antes o paciente passará, obrigatoriamente, por um médico de família ou da atenção primária, que indicará a especialidade mais apropriada. Por fim, o terceiro modelo enquadra os regimes mistos de pagamento, em que o cliente deverá arcar com pelo menos 50% dos custos dos procedimentos realizados.

Defesa do consumidor

Conforme pontuou a coordenadora institucional da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), Maria Inês Dolci, que participou de quase todos os encontros do grupo formado pelo MS, falta transparência e amplo envolvimento público na discussão. "Eles diziam que era uma participação aberta, mas não recebemos o documento que foi encaminhado para a ANS, não temos isso oficialmente. Além disso, o que foi apresentado aos meios de comunicação é um resumo do que nós acompanhamos. A proposta é bem pior porque abrange questões como a redução do rol e a regionalização de atendimento, ou seja, são muitos argumentos que lamentavelmente não trazem nenhum benefício sob o ponto de vista do usuário e dos médicos, somente para as operadoras", assegura.

Na mesma linha, o diretor executivo do Procon-SP, Paulo Miguel, afirma que os planos de saúde populares são mais um mecanismo que lesa o consumidor. "Mostram uma coisa que na verdade não são. Isso deixará os consumidores confusos no momento em que forem avaliar o tipo de produto mais adequado ao seu perfil."

Também compuseram a mesa de debate com a imprensa o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Éder Gatti Fernandes; o secretário de Saúde Suplementar da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Márcio da Costa Bichara; e o promotor de Justiça do Ministério Público, Arthur Pinto Filho.

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
RECEBA ATÉ
R$ 9.000*
POR
AFASTAMENTO
SEGURO DE VIDA + DIT*
VANTAGEM
R$ 100,00 por dia de afastamento até 90 dias por ano. Além de R$ 70.000,00 de Seguro de Vida gratuitamente para você associado APM.
TRANQUILIDADE
Seguro de vida com diversas coberturas e assistências.
SEGURANÇA
Possibilidade de ampliação da DIT.
*Produto contratado pela APM com a Porto Seguro. Válido a partir de 01/01/2017. R$100,00 por dia de afastamento até 90 dias por ano. Até R$ 70.000,00 de Seguro de Vida por morte acidental ou invalidez permanente ou parcial por acidente. O produto Seguro de Vida + Dit é válido para associados adimplentes até 64 anos de idade. Para associados adimplentes de 65 a 75 anos de idade só é válido o produto Seguro de Vida por morte acidental ou invalidez permanente ou parcial por acidente. Para coberturas diferenciadas, consultar a APM.

Você, associado APM, já pode aproveitar esse benefício exclusivo **gratuitamente**.

Associado APM JÁ COMEÇA COM UM CONTRATO AUTOMÁTICO E GRATUÍTO.

Seguro com proteção de renda por incapacidade temporária (DIT) de R$100,00 por dia até 90 dias por ano. Além de R$70.000,00 de seguro por morte acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente gratuitamente para você associado da APM.

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Entre em contato com a APM e saiba mais sobre essa grande vantagem.

Acesse: apm.org.br/segurodit ou ligue 0800 200 4200.

Programa continua **tropeçando**

MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA MOSTRA QUE PREFEITOS SUBSTITUEM MÉDICOS PRÓPRIOS PELOS DO GOVERNO FEDERAL; POR CONTA DAS CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE CONTRATAÇÃO, MINISTÉRIO DA SAÚDE NÃO CONSEGUE AUMENTAR PARTICIPAÇÃO DE BRASILEIROS

Guilherme Almeida

Desde 2013, quando foi lançado, o Mais Médicos é alvo de críticas de diversas espécies. Recentemente renovado por mais três anos, o projeto que contrata profissionais – em sua maioria estrangeiros sem revalidação de diploma em regime de bolsistas – para atender na atenção básica sofre, agora, com nova adversidade: as prefeituras estão substituindo os médicos contratados no município pelos do programa do Governo Federal.

É isso que mostra levantamento elaborado pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União. Em todo o Brasil, eram 46.983 médicos na saúde primária em 2012. Com 17.898 vagas disponibilizadas para bolsistas no triênio 2012-2015, esperava-se um contingente de cerca de 65 mil profissionais, ou 13,8% de incremento. Na realidade, entretanto, constatou-se que apenas 54.525 médicos estavam atuando ao fim do período analisado. Ou seja, 10 mil a menos do que a previsão.

No estado de São Paulo, o incremento esperado era de 12,9%. Eram 9.248 médicos na atenção básica, que se somariam aos 2.528 profissionais subsidiados pelo Programa Mais Médicos. O que se percebeu em 2015, porém, foi que estavam trabalhando 10.615 profissionais, mais de mil a menos do desejado. Na capital, a queda também ocorreu: mesmo com 281 vagas autorizadas para os bolsistas, a cidade perdeu 181 médicos no total do período.

O Jornal Nacional, transmitido pela TV Globo, reportou recentemente o tema. Eles estiveram em Pederneiras, interior de São Paulo, onde identificaram uma unidade de saúde que recebeu dois profissionais via Mais Médicos e tirou oito do atendimento no local – sete transferidos e um demitido.

O ocorrido é ilegal, de acordo com o artigo 11 da Portaria Interministerial 1.369/2013 – que dispõe sobre a implementação do Mais Médicos para o Brasil –, já que a celebração do termo de adesão ao programa traz as seguintes cláusulas: não substituir os médicos que já componham as equipes de atenção básica pelos participantes do Mais Médicos e manter, durante a execução do projeto, as equipes de atenção básica atualmente constituídas com profissionais médicos não participantes do programa.

Como explicou à TV Globo o diretor de auditoria de políticas sociais Victor Godoy Veiga, a substituição dos médicos gera ganho financeiro para as prefeituras. "Elas passam a receber o pagamento daquele profissional do Mais Médicos – uma bolsa no valor de R$ 10 mil. Com o desligamento de um médico de Saúde da Família, a prefeitura reduz em cerca de R$ 3 mil as despesas", declarou Veiga.

"O Mais Médicos é, em vários aspectos, um equívoco imenso e que levará dezenas de anos para ser corrigido", José Luiz Gomes do Amaral

Em recente visita do ministro da Saúde, Ricardo Barros, à Academia Nacional de Medicina (ANM), para o "Simpósio Reflexões sobre o Sistema Único de Saúde (SUS)" – que também contou com a presença do ex-presidente e atual diretor Cultural adjunto da APM, José Luiz Gomes do Amaral, e dos ex-ministros José Serra e José Gomes Temporão –, foi possível perceber que problemas recorrentes ainda permanecem no programa.

Para Amaral, o programa é – em vários aspectos – um equívoco imenso e que levará dezenas de anos para ser corrigido. Embora exista certo simbolismo em relação aos cubanos, esse é, em sua avaliação, apenas um dos problemas. "O ponto central desse tema é a questão de receber profissionais sem qualquer tipo de avaliação. Isso representou uma afronta aos médicos brasileiros."

Uma das preocupações apresentadas pelo Ministério da Saúde é a dificuldade de fixação de profissionais brasileiros em algumas localidades. O último concurso do Mais Médicos contou com 8.787 brasileiros com registros nacionais. Dos 1.378 escolhidos, 402 não se apresentaram. Ainda assim, a Pasta se mantém otimista quanto à ampliação da presença dos médicos brasileiros no programa, conforme compromisso assumido pelo ministro Barros. Há a intenção, ainda, de reduzir o número de cubanos de 11 mil para 7 mil.

A pergunta a ser feita é: por que os médicos não se apresentam ou se fixam em determinadas regiões que carecem de atenção básica? Para o diretor da APM, são vários os fatores. O primeiro: a contratação em outro regime que não o CLT, o que já representaria parte da Carreira de Estado para o médico e uma regularização da profissão do ponto de vista trabalhista. Na sequência, a capacidade de resolução de problemas nos locais de trabalho. Segundo ele, alguém que dedicou anos aos estudos quer ver resultados naquilo que faz, ou seja, quer trabalhar em um lugar onde haja condições adequadas.

"Os médicos querem, ainda, estar em uma localidade que possam levar suas famílias. Além disso, o ambiente de trabalho importa muito e eles desejam se desenvolver na carreira. Não querem empregos precários, como bolsistas. E só como quarto fator o salário entra em cena. No Canadá, por exemplo, o serviço em regiões inóspitas é rotativo, não é necessário que profissionais desloquem suas vidas para cumprir o atendimento nestes locais", finaliza Amaral.

PROGRAMA NÃO PAGA PROFISSIONAIS BRASILEIROS

De acordo com denúncia do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), cerca de 700 médicos brasileiros contratados no último edital do Programa Mais Médicos estão trabalhando desde fevereiro sem receber nenhum pagamento. Em nota, o Ministério da Saúde justificou o atraso por um erro no preenchimento dos dados cadastrais desses médicos e inconsistências no sistema. "Esses médicos já atuam com vínculo precário de trabalho, sendo pagos por bolsa e sem direitos trabalhistas. O atraso nos pagamentos evidencia a situação porque o médico não tem nenhuma garantia de que vai receber ou que será compensado de alguma forma por esse atraso", explica o presidente do Simesp, Eder Gatti Fernandes.

WDOCTORS
CONSULTÓRIOS
wdoctors@wdoctors.com
Totalmente Digital
Rua Vergueiro, 2253 - 9º Andar - São Paulo - SP
tels: (11) 3297-9558/5083-2273 WhatsApp:(11) 952286364

Prêmio de **Atuação Feminina** 2017

OBJETIVO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA DESDE 2001 É HOMENAGEAR MULHERES QUE FAZEM A DIFERENÇA NA SOCIEDADE POR SEREM EXEMPLOS DE COMPROMETIMENTO E DEDICAÇÃO

Luanna de Souza Nery*

Da esq. p/ dir: Florisval Meinão, Ivone Minhoto, Evangelina Vormittag, Maris Demuner, José Luiz Gomes do Amaral e Adriana de Oliveira

No dia 10 de março, a Associação Paulista de Medicina, em parceria com a Associação Brasileira de Mulheres Médicas – Seção São Paulo, realizou a cerimônia de entrega do Prêmio de Atuação Feminina 2017. O evento ocorre todos os anos, desde 2001, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e já homenageou mais de 130 profissionais de diversas áreas, especialmente da Medicina.

Neste ano, as médicas Adriana de Oliveira Melo e Maris Demuner receberam o prêmio das mãos da diretora de Responsabilidade Social da APM, Evangelina de Araujo Vormittag, em solenidade que contou com a presença de membros da diretoria da APM, representantes da ABMM-SP e convidados. Em seu discurso de abertura, o presidente da APM, Florisval Meinão, ressaltou a importância de se comemorar a data e fez um apelo para que a sociedade se mobilize e ponha um fim à violência contra as mulheres.

"É sempre uma honra para a APM e a ABMM-SP prestarem essa simbólica homenagem às mulheres que desenvolveram excelentes trabalhos em prol da Medicina e da sociedade nos últimos anos. Queremos estender esse tributo a todas as mulheres, porque ainda nos dias de hoje é necessário que se comemore e, principalmente, que se reflita profundamente a respeito da importância do Dia da Mulher. Infelizmente, o índice de violência contra elas cresce em um País onde a Justiça é muito lenta e demorada. Precisamos de um envolvimento muito forte de toda a sociedade para revertemos esse cenário", argumentou Meinão.

Ivone Minhoto, presidente da ABMM-SP, pediu mais respeito e oportunidade para as mulheres. "Durante o século 19, as mulheres eram impedidas de exercer as profissões que escolheram. Até mesmo conseguir cursar a faculdade era difícil. E, embora tenhamos evoluído em muitos aspectos, bastante coisa ainda precisa ser feita. Quero que possamos ter mais chances para mostrar o quanto somos capazes", destacou. Nas páginas a seguir, você confere entrevistas com as duas homenageadas.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Vontade de servir e **paixão** pelo **ensino**

Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e com residência em Cirurgia Geral e Pediátrica pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp), Maris Salete Demuner é coordenadora do projeto Saúde e Cidadania em Fronteira, cuja missão é prestar atendimento voluntário à população ribeirinha do Amazonas, além de ser professora afiliada de ensino da EPM e chefe de plantão do Pronto Socorro de Cirurgia Geral do Hospital Universitário

Osmar Bustos

Luanna de Souza Nery*

Porque escolheu a Medicina?

Escolhi a Medicina por dois motivos: pela vontade de servir e pela paixão por ensinar. Com o projeto Saúde e Cidadania em Fronteira, que presta atendimento voluntário à população ribeirinha, eu consigo aprender, ensinar e servir ao mesmo tempo, e, consequentemente, me sentir realizada como médica.

Quais barreiras você teve de enfrentar ao longo da sua formação?

Nasci em uma cidadezinha do interior do Espírito Santo chamada Santa Júlia. Meus pais eram lavradores que, apesar da simplicidade e das dificuldades que a vida lhes impôs, souberam me ensinar que a arte de viver com dignidade só é possível quando observamos os princípios da humildade, honestidade, gratidão e dedicação. Sem sombra de dúvidas, a minha primeira luta foi ter de sair da casa dos meus pais para poder concluir o ensino médio e superior na cidade de Vitória, capital do estado. Sempre aprendi a viver com recursos financeiros escassos, de modo que toda a minha formação foi em instituições públicas. Comecei a cursar Medicina na Universidade Federal do Espírito Santo depois de prestar três vestibulares. A Residência Médica também foi difícil, porque tive que vir sozinha para São Paulo.

Como soube do projeto Saúde e Cidadania em Fronteira?

Em 2012, durante uma cerimônia para homenagear professores aposentados da EPM/UNIFESP, o então diretor da Escola Paulista de Medicina, Professor Antônio Carlos Lopes, mencionou que a instituição estava fazendo parcerias com as forças armadas brasileiras, e eu fiquei bastante interessada no assunto, pois não imaginava o que isso tinha a ver com a área da Saúde. Depois de pedir mais detalhes, o professor me explicou que a Marinha tinha navios hospitais, nos quais atendia populações carentes na Amazônia, e eu pedi para participar de uma expedição. Então, nós fomos até a Marinha, conhecemos os navios e montamos a primeira missão para reconhecimento do local. Levamos uma equipe com quatro alunos do sexto ano de Medicina, quatro residentes das grandes áreas e quatro especialistas. Continuamos fazendo isso até hoje e já atendemos mais de seis mil pacientes. Na realidade, o nome Saúde e Cidadania em Fronteira foi escolhido por mim, pois, na primeira viagem para a Amazônia, percebi que a população ribeirinha necessitava de saúde no sentido mais amplo da palavra, e de ações de cidadania, não só de assistência médica e odontológica.

A falta de estrutura, de programas de desenvolvimento profissional e a distância dos grandes centros são fatores que desmotivam a fixação do médico

E como funciona o projeto?

Uma vez por ano, montamos uma equipe de alunos do sexto ano de Medicina, residentes e preceptores das áreas de Clínica Médica, Dermatologia, Ginecologia, Cirurgia e Pediatria, e nos deslocamos até Manaus, onde somos alojados pela Marinha nos navios de assistência hospitalar. Lá, nos juntamos a uma equipe de saúde composta por enfermeiros, dentistas e um médico. Então, navegamos através dos rios da Amazônia prestando atendimento médico e odontológico onde houver vidas. Com essas missões, temos o objetivo de ampliar o serviço prestado pela Marinha do Brasil na região Amazônica, a fim de levar tratamento de qualidade e com dignidade para a população.

Como coordenadora do projeto, quais são as suas principais funções?

A coordenação se baseia em programar junto à Marinha as missões, selecionar os alunos, residentes e preceptores, levantar recursos financeiros para o deslocamento da equipe de São Paulo para Manaus e coordenar toda a parte assistencial durante as missões, em conjunto com a equipe de Saúde dos navios. Por iniciativa dos nossos alunos, criamos uma Liga Acadêmica, que reproduz cenários parecidos com aqueles que encontramos na Amazônia. A finalidade é nos preparar para o atendimento. Nesta liga, contamos com cinco ambulatórios e os pacientes são atendidos toda quarta-feira. Os alunos que participam da liga têm preferência para as missões.

Qual a importância dessa ação na vida da população ribeirinha?

Inúmeras tentativas foram realizadas pelas esferas governamentais para tentar fixar profissionais nessas localidades. Contudo, acredito que a falta de estrutura, a inexistência de programas de desenvolvimento profissional e a distância dos grandes centros são fatores que desmotivam a fixação do médico. Assim, o projeto leva profissionais qualificados às regiões remotas da Amazônia. Além disso, os alunos e residentes que participam desse programa vivem uma verdadeira experiência de cidadania e compreendem que praticar a Medicina é muito mais do que atender pacientes em um estabelecimento de saúde com toda infraestrutura de última geração.

Além da Amazônia, pretendem levar o projeto para outras regiões do Brasil?

Sim, pois o nosso lema é levar saúde com qualidade e dignidade onde houver vidas. Temos muitas dificuldades, mas elas não irão impedir a expansão do projeto. Já estamos atuando em comunidades Quilombolas no Vale do Ribeira, em São Paulo *[região conhecida como a Amazônia Paulista]*, ao lado de um grupo de alunos do segundo e terceiro anos e temos o apoio de estudantes do sexto ano, residentes e da atual diretora da EPM, Professora Emília Inoue Sato, além de outros profissionais.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Nunca pensei em outra **profissão** na vida

Osmar Bastos

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e com mestrado em saúde coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba (EUPB) - além de doutorado em saúde materno-infantil pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip) e em tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) -, Adriana de Oliveira Melo foi a responsável pela primeira pesquisa que estabeleceu a relação entre o vírus da Zika e o surto de casos de microcefalia no Nordeste.

Luanna de Souza Nery*

Sempre quis ser médica? E como surgiu o interesse pela Medicina Fetal?

Eu nunca pensei em outra profissão, na minha cabeça sempre esteve claro que faria Medicina. De todas as especialidades, gosto de Obstetrícia porque trata da vida. Você participa do processo de trazer uma criança ao mundo. A gravidez é um momento de muita felicidade e o meu papel é apresentar o filho aos pais.

Enfrentou muitas dificuldades na sua trajetória, desde a vida acadêmica até o trabalho que desenvolve atualmente?

Tenho 46 anos de idade e de luta para me estabelecer. Enfrentei muitas dificuldades porque não sou de ficar calada com as coisas que vejo. Por todos os lugares por onde passei, eu assumi uma causa. O problema é que quando você faz isso as pessoas recuam e passam a te ver mal. Para mim, a maior dificuldade é ter esse perfil no Brasil e saber que as coisas, na maioria das vezes, não são justas. Hoje vivenciamos isso: nem sempre o melhor médico será o mais bem remunerado. Quando você chega a um lugar, precisa lutar para conquistar o seu espaço. Também percebi que, por ser mulher, é mais difícil para mim ser ouvida.

Porque escolheu ir para o campo da pesquisa?

A pesquisa sempre me encantou desde a época do colégio, quando participei da primeira feira de ciências da minha cidade. Eu nunca gostei de apenas reproduzir conhecimento, gosto de participar de sua formação e de testá-lo para ver se está adequado à nossa realidade. O mestrado em Saúde Coletiva me ajudou nesse aspecto porque me deu uma boa visão de saúde pública e me fez abrir os olhos não só para a pesquisa aplicada em laboratório. Foi importante porque aprendi a não me contentar em somente pesquisar, sem devolver nada à sociedade.

Como surgiu a ideia de montar o Ipesq (Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto)?

Depois que terminei o mestrado, confirmei que, infelizmente, as faculdades do Nordeste não têm essa visão de pesquisa, só de assistência. O professor não tem estímulo para ser pesquisador. Foi pensando nisso que eu e mais colegas resolvemos criar um instituto de pesquisa independente, formado por pesquisadores de Recife e Campina Grande e que hoje é motivo de muito orgulho. Começamos a fazer pesquisas com pouca estrutura e quase nenhum recurso. Mas, mesmo assim, os nossos estudos têm tido impacto no mundo. Foi assim com o Zika.

Como foi o seu primeiro contato com o vírus?

Naquela época, eu atendia uma gestante que estava bem. Em uma das consultas, notei que começaram a aparecer coisas estranhas, como o cerebelo alterado. A paciente voltou duas semanas depois e constatei que a cabeça não tinha crescido e que havia aparecido outros sintomas, como a calcificação. Então, pedi para coletar líquido amniótico e fazer uma pesquisa de doença genética, além de ressonância para avaliar melhor o cérebro do feto. Pouco tempo depois começaram a aparecer casos similares em Pernambuco. Conversei com a paciente e pedi mais detalhes de como tinham sido seus últimos dias, e ela mencionou que havia tido sintomas como manchas vermelhas na pele e coceira. Passei a pesquisar informações e me deparei com o Zika vírus, além de notícias da Síndrome de Guillain-Barré, outra doença decorrente dele que afeta o sistema nervoso e está ligada à microcefalia. Em seguida, procurei a Fiocruz e pedi para eles fazerem um teste. Dias depois, soube que o resultado era positivo para Zika. No entanto, o Ministério da Saúde não considera esse o primeiro caso de microcefalia associada ao Zika vírus por conta do Ipesq não estar entre os institutos cadastrados ao órgão.

Qual a análise atual do Zika vírus e microcefalia?

Entre 2016 e 2017, temos menos de 10% dos casos confirmados, o que é uma queda muito grande, comparado com 2014/2015. É muito bom termos esse 'respiro', mas não podemos baixar a guarda, pois o vírus pode voltar a qualquer momento, a exemplo do H1N1. Enquanto isso, temos que entender melhor a doença e estudá-la mais, pois existem casos mais severos e menos severos, em níveis diferentes. Por exemplo, há casos de microcefalia em que a cabeça da criança tem tamanho normal. Na realidade, o termo microcefalia não deveria ser usado *[confira matéria nas páginas a seguir]*. O que temos no Zika é uma microencefalia, porque, em todos os casos, o encéfalo é menor, mas a cabeça pode ou não ter tamanho alterado, dependendo da quantidade de líquido que houver dentro. Temos esperança de que, ao aumentar o estímulo das crianças com fisioterapia, possamos melhorar o processo de migração neuronal. Essa é uma hipótese que queremos provar futuramente.

Temos que entender melhor a doença e estudá-la mais, pois existem casos mais severos e menos severos, em níveis diferentes

Como é a situação na Paraíba das crianças e famílias que foram afetadas pelo Zika?

A Prefeitura de Campina Grande montou um serviço no qual as crianças acometidas pela microcefalia fazem fisioterapia. A verdade é que quando estávamos pesquisando e vimos as ressonâncias, achávamos que essas crianças ficariam em cima de uma cama. Só que quando nasceram, começamos a ver que elas reagiam. E essa reação ia aumentando conforme recebiam maior estímulo. Agora, faz parte da nossa luta mostrar que esses bebês precisam de mais sessões de fisioterapia, no momento em que o cérebro ainda está se adaptando, porque depois ele vai perder essa capacidade de estímulo.

Infelizmente, a maioria das crianças só pode fazer fisioterapia duas vezes por semana pelo SUS. Pensando nisso, o Ipesq está montando uma sede de assistência, para oferecer fisioterapia intensiva. O nosso sonho é que as crianças possam receber assistência todos os dias. Mas, para tornarmos isso realidade, precisamos de ajuda. Por isso, estamos lançando um programa de apadrinhamento, no qual cada criança pode ser 'adotada' por até dez padrinhos que contribuam com R$ 100,00 por mês. Não podemos dizer que essa é uma geração perdida. Só será se não cuidarmos dessas crianças.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Os **limites** impostos à **Saúde**

UM ANO APÓS A EPIDEMIA INICIAL, HOUVE UMA QUEDA CONSIDERÁVEL DE BEBÊS INFECTADOS PELO VÍRUS E DIAGNOSTICADOS COM A SÍNDROME; AGORA, AS FAMÍLIAS AFETADAS PELA DOENÇA ENFRENTAM DIFICULDADES PARA OFERECER O TRATAMENTO ADEQUADO A SUAS CRIANÇAS

Keli Rocha

Sumaia Villela/Agência Brasil

Em novembro de 2015, o Ministério da Saúde declarou estado de emergência em saúde pública de importância nacional, em virtude do aumento de casos incomuns de microcefalia no Nordeste. Em seguida, reconheceu a relação entre o aumento da prevalência dos casos de malformações com o Zika vírus. Mais de um ano depois, o número de notificações diminuiu. Entretanto, pesquisadores e médicos alertam para a falta de assistência adequada às crianças nascidas com a alteração congênita.

Desde o início de 2017 até o dia 15 de março, das 2.820 notificações suspeitas, o Ministério da Saúde descartou 299 e confirmou 165 casos relacionados à infecção congênita, em boletim epidemiológico mais recente divulgado pela Secretaria de Vigilância em Saúde. A Região Nordeste ainda apresenta maior prevalência. Dos 1.417 casos em investigação, 60 ocorrências foram confirmadas.

A expressão microcefalia relacionada à Zika passou a ser adotada com frequência pelos meios de comunicação, mas em uma abordagem científica o termo está incorreto, de acordo com estudiosos. "Quando tentamos avaliar as crianças apenas pelo perímetro cefálico, deixamos escapar muitas outras implicações causadas pelo vírus no sistema nervoso central, além das calcificações intercranianas, da lesão auditiva e oftalmológica. Nos casos mais raros, temos um quadro chamado artrogripose, que é uma rigidez severa das articulações. Em suma, é muito mais do que uma simples questão semântica, porque a Síndrome Congênita do Zika como um todo é completamente diferente da microcefalia isolada", esclarece o professor livre-docente em Genética Médica pela Universidade de São Paulo, Thomaz Gollop.

"Há bebês que nascem com a cabeça aparentemente normal, mas na realidade o cérebro é pequeno e está preenchido por um líquido. Em um diagnóstico intrauterino, você já percebe que não é só o tamanho da cabeça. Ou seja, em Zika temos uma microencefalia, na qual o encéfalo vai ser menor, mas a cabeça pode ou não ser", acrescenta Adriana de Oliveira Melo, responsável pela primeira pesquisa que estabeleceu a relação entre o Zika vírus e os casos iniciais de síndrome congênita na Paraíba, fundadora e pesquisadora do Ipesq *[leia entrevista na pág 32]*.

A médica faz um balanço do surto da doença no País: "O primeiro ano foi bastante caótico, com todos aqueles casos [em Pernambuco, Paraíba, Bahia e outros estados mais afe-

tados]. Em 2016/2017, já são menos de 10% dos casos confirmados, o que é uma queda muito grande. Este ano, temos acompanhado as grávidas e até agora não há caso novo da doença nem de microencefalia, o último foi em setembro do ano passado".

Entretanto, a pesquisadora alerta para possível volta do vírus, a exemplo do que ocorre com o H1N1. "É só uma questão de tempo, mas enquanto isso temos de estudar mais a doença, assim como dar mais assistência às crianças que nasceram com o cérebro acometido." Em geral, os quadros de infecções congênitas são variados de uma criança para outra, que vão dos brandos aos mais severos. "Temos bebês que foram a óbito de tão grave que era o acometimento", informa Adriana, que completa: "O mais preocupante é a atração do Zika pelas células do tecido nervoso. É por isso que o adulto afetado pela doença tem a Síndrome de Guillain-Barré", diz.

Do gênero *Flavivírus*, o Zika é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. As gestantes infectadas passam o vírus para os fetos, assim como por meio das transfusões de sangue intrauterinas. O vírus ataca principalmente o centro de formação de neurônios, prejudicado todo o processo de migração neuronal. "Temos a base onde se formam os neurônios, e eles migram até chegar aos seus locais, por exemplo motores, da fala etc. A infecção por Zika mexe com essa estrutura, o que resulta na má formação do córtex cerebral," explica a especialista.

Assistência insuficiente

Não há tratamento específico para a síndrome congênita, mas as crianças afetadas devem ser acompanhadas durante os primeiros anos da vida por profissionais terapeutas. No entanto, as famílias têm enfrentado dificuldades, devido à precária assistência pública. "No começo, os órgãos governamentais de Saúde disseram que disponibilizariam toda a área técnica de reabilitação, com fisioterapia, fonoaudiologia e neurologia infantil, mas a única coisa que temos, depois de um ano, é uma saúde pública exageradamente deficiente", crítica Gollop.

"A sociedade tem uma dívida muito grande com essas mães. Primeiro, não usavam repelentes quando estavam grávidas porque não sabiam da existência do vírus e foram expostas por conta da falta de condições básicas. Segundo, elas estão ajudando pesquisadores de todo o mundo, oferecendo sangue e outros exames de seus filhos para estudos. E o que damos em troca? Nem uma assistência digna", reitera Adriana.

Segundo a pesquisadora, os bebês que recebem tratamentos intensos e constantes podem ter um desenvolvimento melhor quando comparados aos que não tiveram essa atenção. "Quando fizemos a necrópsia de alguns que vieram a óbito, havia muitas células embrionárias, ou seja, o processo de migração neuronal havia parado, mas a terapia pode preencher os espaços. São hipóteses que vamos provar agora com comparações entre as ressonâncias fetais e atuais das crianças que receberam mais e menos estímulos neste primeiro ano."

saúde digital
segurança de dados

Qual a sua opinião sobre Saúde Conectada?

Acredita que esse novo cenário possa contribuir com mais estatísticas para a Saúde e trazer novos conhecimentos que antes não eram possíveis?

Queremos sua opinião!
Participe conosco do **I Workshop Saúde Digital: Segurança de Dados**, no dia **28/04**, na Associação Paulista de Medicina.

Mais informações:
(11) 3188-4281
eventos@apm.org.br
bit.ly/saudedigitalapm

Patrocínio
aruba a Hewlett Packard Enterprise company
tempest SECURITY INTELLIGENCE

Realização
APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Confira o que é notícia

FREQUENTEMENTE, AS AÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA E SEUS REPRESENTANTES SÃO DESTACADOS PELA GRANDE IMPRENSA

Da Redação

Logo no início de março, a atuação da APM na defesa dos médicos de São Carlos, após o fechamento de duas UPAs e da demissão de 80 profissionais na cidade, foi noticiada pelo jornal Primeira Página, um dos mais importantes da região. Sempre que necessário, a Associação tem ido ao interior auxiliar seus dirigentes regionais na resolução dos mais variados problemas envolvendo os médicos, como atrasos de pagamentos etc.

O site da Revista Veja, por sua vez, destacou o projeto Idoso Bem Cuidado, que está sendo desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar com parceria da Associação Paulista de Medicina. Já no dia 30 de março, a diretora de Responsabilidade Social da APM, Evangelina de Araújo Vormittag, concedeu uma entrevista ao Jornal Hoje, da Rede Globo, sobre uma pesquisa com moradores da cidade de Mariana (MG) para saber se a população ainda sofre com os efeitos do rompimento da barragem da mineradora Samarco, um ano e meio depois do desastre ambiental.

Na seção de notícias do site da APM (www.apm.org.br) você encontra várias reportagens da grande imprensa que citam a entidade. Basta acessar a opção "APM na Imprensa".

Presidente do Congresso: Dr. Fernando Cendes
Coordenador da Comissão Científica: Dr. Ronaldo Abraham

Comissão Organizadora: Dr. Acary S. Bulle de Oliveira, Dr. Rubens Gagliardi e Dr. Marcel Simis

Chame seus amigos e participe da Sessão Survival no XI Congresso Paulista de Neurologia!

A **"Sessão Survival"** permitirá que você leve casos clínicos, imagens, vídeos, sinais semiológicos e notas históricas para apresentação oral e discussão com os outros presentes.

Para acompanhar a discussão, preparamos uma deliciosa mesa de queijos e vinhos.

Confira as regras e faça sua inscrição.
As inscrições para grupos têm valor diferenciado!

INFORMAÇÃO / INSCRIÇÃO

Associação Paulista de Medicina - APM
Departamento de Eventos
Tel.: 11 3188-4252 | E-mail: eventos@apm.org.br

CERTIFICAÇÃO

APOIO

PATROCÍNIO MASTER

PATROCÍNIO PREMIUM

REALIZAÇÃO

DEFESA DOS MÉDICOS DA 14ª DISTRITAL

Com o objetivo de atender às reinvindicações dos médicos de algumas cidades da região de Pirassununga, que lutam contra a baixa remuneração ofertada pela operadora de plano de saúde São Francisco, representantes da Associação Paulista de Medicina realizaram uma reunião na sede da Regional, no dia 22 de março, para prestar orientações e ouvir as dificuldades enfrentadas pelos profissionais.

Além dos diretores de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, dos assessores Marcos Pimenta e Elaine Castilho, também participaram do encontro o presidente da Regional de Pirassununga, Ruy Charles Cardoso de Souza, o diretor da 14ª Distrital da APM, Romar William Cullen Dellapiazza, e médicos remunerados pela operadora, entre outros.

Divulgação

CERIMÔNIA PARA NOVOS SÓCIOS EM BOTUCATU

No dia 6 de março, a Regional organizou uma cerimônia de entrega de CRMs e carteirinhas de sócios da APM para cerca de 45 profissionais.

A solenidade foi seguida de um coquetel de confraternização para os convidados e familiares, com a presença de diretores da APM Botucatu.

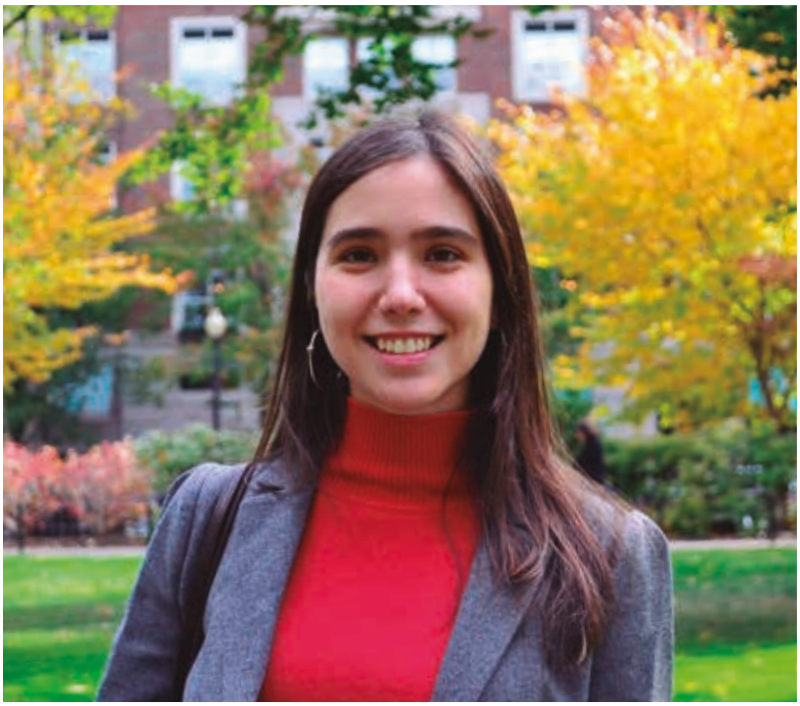
Divulgação

PALESTRA EM OURINHOS REÚNE GRANDE PÚBLICO

No dia 31 de março, a Associação Paulista de Medicina – Ourinhos recebeu Guido Arturo Palomba, psiquiatra forense e diretor Cultural da APM, para a palestra "A História da Loucura: da antiguidade aos dias atuais".

Cerca de 80 pessoas participaram do evento, entre eles o presidente da APM, Florisval Meinão, que apresentou ao público os serviços e benefícios oferecidos pela entidade; o 2º vice-presidente da entidade, Donaldo Cerci da Cunha; a diretora da 11ª Distrital, Zilda Maria Tosta Ribeiro; e o presidente da APM Ourinhos, Eder Carvalho Sousa.

Divulgação



Arquivo Pessoal

DRA. LUIZA HELENA DEGANI COSTA FALCÃO
ESPECIALIDADE: Pneumologia
NATURALIDADE: São Paulo
GRADUAÇÃO: Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp)
ANO DE FORMAÇÃO: 2009
CIDADE ONDE ATUA: São Paulo
ASSOCIADA DESDE: 2010

Para a pneumologista, a APM é um exemplo de sucesso no associativismo. "A classe médica é tradicionalmente muito desunida, então é importante termos representantes que estejam dispostos a lutar pela contínua melhoria das nossas condições de trabalho", diz.

"No Brasil, infelizmente, não são muitas as associações médicas que podem ser reconhecidas pela importância que têm para os seus associados. O que não é o caso da APM, que disponibiliza benefícios significativos, dentre os quais destaco a contratação de seguro de carro e plano de saúde, além de descontos exclusivos que utilizo para fazer compras".

A associada ainda elogia o papel da APM ao estimular a educação médica continuada por meio de vários eventos científicos. "Já participei de diversas ações promovidas pela APM, e hoje tenho o prazer de coordenar o curso de Emergências Médicas. É por todos esses serviços que vale a pena continuar associada."

Juntos para transformar horas em vidas!

O Programa Doe Horas, da APM, em parceria com o Instituto Horas da Vida, aproxima médicos voluntários desejosos de ajudar a pacientes que precisam de atendimento, mas não podem pagar por ele.

Acesse **www.apm.org.br/doehoras** e conheça como você pode doar horas de trabalho para o Programa. Juntos podemos melhorar a saúde e qualidade de vida de muitas pessoas.

Mais informações:
Central de Relacionamento
Tels.: (11) 3188-4329 / 4370 / 4579
central.relacionamento@apm.org.br

horas da vida
APM

Antecipe-se e encontre o presente ideal para o Dia das Mães

NO CLUBE DE BENEFÍCIOS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA VOCÊ TEM DESCONTOS EXCLUSIVOS

Luanna de Souza Nery*

Momento perfeito para fazer uma linda homenagem, o Dia das Mães é uma das datas mais aguardadas do ano. E, para te ajudar a escolher o presente que mais combina com a sua mãe, a **Murakami Joias** disponibiliza descontos de 10% a 20% em seus produtos e acessórios.

Já a **Empório Roma**, loja especializada em grifes femininas e masculinas, oferece descontos de 15% para pagamento à vista e 10% a prazo. Consagrada no ramo, a **Calçados Milani** não poderia ficar de fora. Além de trabalhar com diversas marcas, a loja tem roupas esportivas e casuais femininas. E o melhor: tudo com 10% de desconto.

Porém, se você ainda está em dúvida, que tal olhar as opções da **Compra Certa**? Associados têm até 30% de desconto no Clube de Compras exclusivo de produtos Brastemp, Consul e KitchenAid criado especialmente para a Associação Paulista de Medicina. Os mesmos 30% são concedidos pela **Fast Shop**, que também possui um hotsite próprio no qual você tem acesso a preços diferenciados e condições especiais de pagamento.

Mas, se a ideia é inovar no presente, aqui vai uma sugestão: a **Kia Stern** disponibiliza aos médicos associados da APM desconto de 3% sobre o valor da tabela em seus veículos, além de 20% na aquisição de acessórios e 10% em revisões periódicas.

Outra ideia diferente é aproveitar a oportunidade para levar sua mãe para relaxar no **Villa Di Mantova**, considerado um dos melhores hotéis voltados à família, com 12% de desconto nas diárias em qualquer período do ano. Do mesmo modo, o **Quintal da Prosa** oferece acomodações aconchegantes para você viver experiências inesquecíveis. Em parceria com a APM, associados ganham 10% de desconto na tarifa vigente.

Mas, se você pretende surpreendê-la com um programa especial, a Brain+ concede 30% de desconto na compra de ingressos para os espetáculos do **Theatro Net São Paulo**. Para finalizar, o **Garden Restaurante** oferece 20% de desconto no valor total consumido, com direito a um acompanhante.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

---

club|apm – Vantagens sem limites!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270/4339/4360

NOVIDADES
KORU CENTRO-DIA
Espaço acolhedor, que prioriza vínculos familiares e a socialização para o idoso. Oferece 10% no plano integral (Planos Ouro, Bronze, Estanho) e 5% de desconto no plano para meio período (Planos Prata, Cobre e Alumínio).
Localização: São Paulo

ACADEMIAS
CIA.TERRA
50% de desconto na taxa de matricula e 15% nas mensalidades na unidade Paraíso.
Localização: São Paulo

BELEZA & BEM-ESTAR
INVEL
Pioneira em produtos terapêuticos com tecnologia da Biocerâmica MIG3®, concede 30% de desconto em seus produtos.
Localização: nacional (compra on-line)

CÂMBIO
CONFIDENCE CÂMBIO
Desconto de 1,5% na compra de dólar e euro e de 0,5% nas demais moedas.
Localização: somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO
DEPAULA PROJETOS DE INTERIORES
Oferece desconto de 50% sobre o valor em projetos de reformas residenciais e corporativas (consultórios, lojas e escritórios).
Localização: São Paulo

CURSOS
YAMAHA MUSIC SCHOOL
Cursos de música para crianças e adultos. Aos associados e dependentes diretos, 10% de desconto no valor total dos cursos.
Localização: São Paulo

ELETRODOMÉSTICOS
ELECTROLUX
Produtos Electrolux com descontos de até 30%.
Localização: nacional (compra on-line)

ELETROELETRÔNICOS
FAST SHOP
Até 30% de desconto nos produtos do Fast Shop, com hotsite exclusivo.
Localização: nacional (compra on-line)

EDITORAS E LIVRARIAS
MANOLE CONTEÚDO
Livros e cursos da Manole com 20% para associados APM no site.
Localização: nacional (compra on-line)

HOTÉIS & VIAGENS
QUINTAL DA PROSA
Concede desconto de 10% na tarifa vigente para alta temporada (maio a setembro, dezembro e janeiro) e baixa temporada (fevereiro a abril, outubro e novembro), exceto feriados.
Localização: São José dos Campos

INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO
CORPORE INFORMÁTICA
Especializada em atendimento corporativo e terceirização de TI, oferece 10% de desconto para peças e produtos e 20% de desconto nos serviços.
Localização: Barretos

LAZER & ENTRETENIMENTO
THEATRO NET SP
30% de desconto na compra de ingressos para os espetáculos do Theatro Net São Paulo.
Localização: São Paulo

RESTAURANTES & BEBIDAS
DI FONDI PIZZA
Charmoso e acolhedor lugar na Vila Madalena oferece a autêntica pizza italiana com 10% de desconto e uma garrafa de vinho de 187ml.
Localização: São Paulo

SERVIÇOS
VILLA BISUTTI
20% de desconto no valor da locação de qualquer um dos espaços da Villa Bisutti para eventos sociais ou corporativos.
Localização: São Paulo

USO PESSOAL
CHICCO
Concede 10% de desconto na linha de puericultura pesada (carrinhos, cadeiras de carro e de alimentação) e 15% em moda, calçados, acessórios e brinquedos.
Localização: nacional (compra on-line)

VEÍCULOS
AUDI
Oferece em sua gama de veículos descontos de 9% a 14%. Veja os modelos no Clube de Benefícios.
Localização: consulte as concessionárias participantes

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

03/05 - Quarta-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO
20h às 22h - **Curso de Residentes de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, com webtransmissão**
TEMA: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA DOS TUMORES DO ESPAÇO PARAFARÍNGEO

06/05 - Sábado

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA
8h30 às 12h - **Reunião Científica**
TEMAS: UROLOGIA/SEXUALIDADE MASCULINA E QUESTÕES PARA A PSICOLOGIA MÉDICA NO ATENDIMENTO DA MULHER

09/05 - Terça-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - **Curso CQH**
TEMA: GESTÃO DE PESSOAS

10/05 - Quarta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - **Curso CQH**
TEMA: GESTÃO DE PESSOAS

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
19h30 às 22h - **Curso de Residentes em Ortopedia e Traumatologia**
TEMA: OMBRO

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANESTESIOLOGIA
19h30 às 22h - **Reunião Científica com webtransmissão**
TEMA: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ANESTESIOLOGIA

11/05 - Quinta-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MASTOLOGIA
18h às 21h30 - **Reunião Científica com webtransmissão**

12/05 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE SONO
8h às 18h - **XV Congresso Paulista de Medicina do Sono**
LOCAL: MAKSOUD PLAZA

13/05 - Sábado

COMITÊ CIENTÍFICO DE SONO
8h às 18h - **XV Congresso Paulista de Medicina do Sono**
LOCAL: MAKSOUD PLAZA

13/05 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
8h30 às 12h - **Reunião da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular**

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ON-LINE:
www.apm.org.br

LOCAL:
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP - Tel: (11) 3188-4281

E-mail: inscricoes@apm.org.br

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE
8h30 às 13h - **VI Curso de Psiquiatria Forense, com webtransmissão**
TEMAS: A AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE LABORAL; ASPECTOS PSÍQUICOS E SOCIAIS DO TRABALHO; DOENÇA X INCAPACIDADE; ACIDENTE E ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO; PERÍCIA PSIQUIÁTRICA FORENSE NOS CASOS DE CRIMES PASSIONAIS E DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

16/05 - Terça-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - **Curso CQH**
TEMA: GERENCIAMENTO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE

17/05 - QUARTA-FEIRA

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - **Curso CQH**
TEMA: GERENCIAMENTO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE

COMITÊ CIENTÍFICO DE AUDITORIA MÉDICA
19h às 21h30 - **Reunião Científica de Auditoria Médica**
TEMA: JUNTAS MÉDICAS

18/05 - QUINTA-FEIRA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS
20h às 22h - **Reunião Científica**
TEMA: GOVERNANÇA CORPORATIVA – IMPORTÂNCIA PARA MULHERES

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NUTROLOGIA
20h30 às 22h - **Reunião Científica com webtransmissão**
TEMA: PREBIÓTICOS, PROBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS: QUAIS AS EVIDÊNCIAS CLÍNICAS, RISCOS E BENEFÍCIOS?

20/05 - SÁBADO

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NEUROCIRURGIA
8h às 12h - **Reunião Científica dos serviços de Neurocirurgia do estado de São Paulo**
TEMA: DISCUSSÃO DE CASOS DOS SERVIÇOS DE NEUROCIRURGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

24/05 - QUARTA-FEIRA

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NEUROLOGIA
14h às 18h - **XI CONGRESSO PAULISTA DE NEUROLOGIA**
LOCAL: SOFITEL JEQUITIMAR – GUARUJÁ (SP)

25/05 - QUINTA-FEIRA

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NEUROLOGIA
8h às 19h - **XI CONGRESSO PAULISTA DE NEUROLOGIA**
LOCAL: SOFITEL JEQUITIMAR – GUARUJÁ (SP)

26/05 - SEXTA-FEIRA

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NEUROLOGIA
8h às 18h - **XI CONGRESSO PAULISTA DE NEUROLOGIA**
LOCAL: SOFITEL JEQUITIMAR – GUARUJÁ (SP)

27/05 - SÁBADO

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NEUROLOGIA
9h às 13h - **XI CONGRESSO PAULISTA DE NEUROLOGIA**
LOCAL: SOFITEL JEQUITIMAR – GUARUJÁ (SP)

27/05 - SÁBADO

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CIRURGIA
8h às 15h - **Curso Continuado de Cirurgia Geral, com webtransmissão**

29/05 - SEGUNDA-FEIRA

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA DO TRABALHO
19h às 22h - **Reunião Científica com webtransmissão**

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA
20h30 às 22h - **Reunião Científica com webtransmissão**
TEMA: A FUNÇÃO MATERNA NOS DIAS ATUAIS

31/05 - QUARTA-FEIRA

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE
19h30 às 22h - **Reunião Científica com webtransmissão**
TEMA: APRESENTAÇÃO DE LAUDOS DE PSIQUIATRIA FORENSE

CHÁ COM CINEMA

4 de maio – 14h
Auditório da APM – Entrada Franca

ADORÁVEL PECADORA

EUA, 1960 – Comédia/Musical/Romance. 119 min. Dir.: George Cukor. Com: Marilyn Monroe, Yves Montand e Tony Randall.
Sinopse: Ao descobrir que será alvo de uma peça teatral satírica, o bilionário Jean-Marc Clement resolve ir ao teatro para ver os ensaios. É lá que ele conhece a bela Amanda e decide fazer parte da equipe para ficar perto dela.

VISITE OS ESPAÇOS CULTURAIS DA APM

Pinacoteca: exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.
Biblioteca: livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.
Museu da História da Medicina: acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.
Entrada gratuita

ESCOLA DE ARTES

Associados da APM e dependentes (cônjuge, filhos e pais) têm 50% de desconto nas mensalidades.

Piano Erudito e Popular
Prof. Gilberto Gonçalves. Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. R$ 180,00/mês (associados) e R$ 360,00/mês (não associados)

Aulas de Francês
Profª. Selma Vasconcellos. Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. R$ 180,00/mês (associados) e R$ 360,00/mês (não associados) | mensal

Aulas de Árabe
Profª. Samaher Jabali. Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R$ 200,00/mês (associados) e R$ 400,00/mês (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R$ 110,00/mês (associados) e R$ 220,00/mês (não associados).

CINE DEBATE

12 de maio – 19h
Auditório da APM – Entrada Franca

SUA ÚLTIMA FAÇANHA

EUA, 1962 – Drama/Faroeste. 107 min. Dir.: David Miller. Com: Kirk Douglas, Gena Howlands e Walter Matthau.
Sinopse: Com a intenção de libertar Bondi, seu melhor amigo, Jack Burns deixa-se ser preso propositalmente. Porém, ao chegar na prisão Burns descobre que Bondi não deseja sair de lá. Ele, então, é dado como fugitivo e perseguido pela polícia.
Debate: Solidão e a rigidez de valores

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br - Cultural (agenda sujeita a alterações)

AUDITORIA EM SAÚDE – SÉRIE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE

Traz um breve histórico dos sistemas de saúde brasileiro e estabelece paralelos entre as formas de execução da auditoria, assim como propõe formas e técnicas para a execução da auditoria e apresenta vários campos ainda pouco explorados na área.

Autores: Haino Burmester e Marlus Volney de Morais. **Editora**: Saraiva. **Formato**: 17 x 24 cm, 154 páginas. **Contato**: www.saraiva.com.br.

DESTERROS - HISTÓRIAS DE UM HOSPITAL-PRISÃO

Com histórias de detentos e detentas que passaram pelo Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, traz informações e reflexões surpreendentes, mesmo para aqueles habituados ao trabalho na prisão.

Autora: Natalia Timerman. **Editora**: Elefante. **Formato**: 14 x 21 cm, 192 páginas. **Contato**: www.editoraelefante.com.br

GUERRA PELA VIDA – A CAMPANHA DA JOVEM PAN CONTRA AS DROGAS

O objetivo deste livro-reportagem é contar a história da campanha de prevenção, criada em 2002 e que, durante 12 anos, atendeu pedidos de 700 escolas públicas e particulares e conquistou 26 prêmios, além de reconhecimento de câmaras municipais.

Autora: Izilda Alves. **Editora**: Sarvier. **Formato**: 14 x 21 cm, 264 páginas. **Contato**: www.sarvier.com.br.

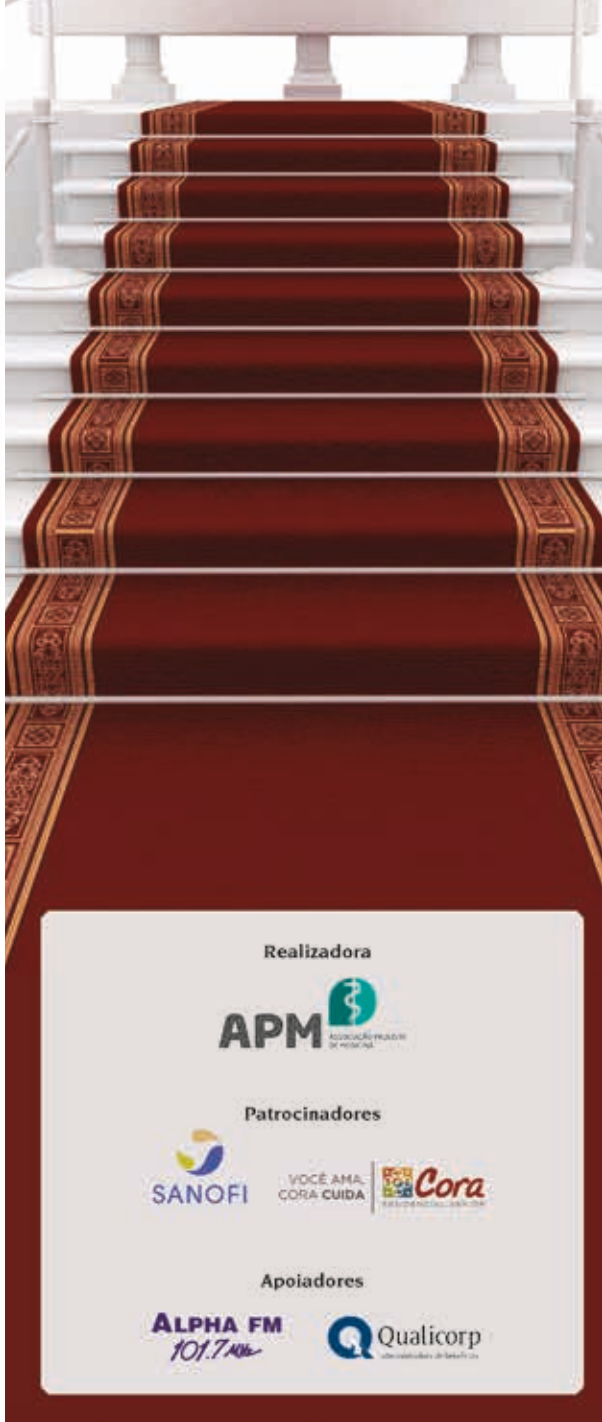
THESE - A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no *Suplemento Cultural*, encartado todos os meses na ***Revista da APM***. Nesta 37ª coluna, leia sobre a tese "A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro" de Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, datada de 1888.

Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone (11) 3188-4241.

INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.



Realizadora

APM

Patrocinadores

SANOFI

VOCÊ AMA. CORA CUIDA

Cora

Apoiadores

ALPHA FM 101.7

Qualicorp

Prezados associados(as), Reforçamos a importância de tomar alguns cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próxima ao Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Sala em clínica para atendimento médico, mobiliada. Bairro de Pinheiros, próxima à Avenida Rebouças. Contatos: (11) 3813-0077 ou 98119-5240, com Aline.

Sala comercial de 39 m²: 1 banheiro, copa, sala com pia, infraestrutura para instalação de ar-condicionado. 1 vaga mais 5 vagas para visitantes cadastrados. Sala de espera no andar de uso comum. Total infraestrutura no prédio. Rua Itapeva, 286 – conjunto 33. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Sra. Marlene.

Sala (mensal) para profissionais da saúde em clínica ampla e agradável, com vagas para carro. Rua Doutor Mário Cardim, 596 - Vila Mariana. Contatos: (11) 5575-1077 ou (11) 99296-1580.

Consultório com sala de consulta e de exames na Avenida República do Líbano. Contatos: (11) 98383-7979, com Marcia.

Salas em clínica médica de alto padrão no bairro do Tatuapé, próxima à Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento (secretária, ar-condicionado, internet, telefone) e estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Períodos em sala destinada à clínica médica odontológica. Próxima ao Hospital Albert Einstein. Contato: (11) 3722-8181.

Períodos em sala para profissionais da saúde. Rua Itapicuru, 369 - 9º andar, conjunto 910 - Perdizes. Contatos: (11) 3871-2511, 3672-0359 ou 99931-2713, com Dra. Afra.

Salas em clínica de alto padrão, com infraestrutura completa. Há vagas para cirurgião vascular, gastroenterologista, hematologista, clínico geral, ginecologista, dermatologista, fisioterapeuta e nutricionista. Rua Haddock Lobo – Jardins. Contato: (11) 94759-9583 (WhatsApp), com Sirlei.

Salas (por período) mobiliadas, com total infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança. Estacionamento com manobrista. Vila Nova Conceição. Contatos: (11) 98794-7755/94982-0090, com Fernanda.

Alugam-se períodos ou mensal em clínica na Av. Rebouças - Pinheiros. Salas modernas e diferenciadas, com completa infraestrutura e alvarás. Fones: (11) 3061-0093, com Natália.

Alugam-se horários/períodos/mensal em clínica no centro de Osasco com total infraestrutura e alvarás. Fone: (11) 99975-0892, com Lourdes.

Salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins. Sobrado com salas equipadas com total infraestrutura: internet/wi-fi, ar-condicionado, alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento, recepção, faxineira. Adaptação para faturamento TISS, prontuário eletrônico. Funciona de segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Sala (mensal ou períodos) em clínica de alto padrão e luxuosa, com ampla recepção, consultório e sala curativo completos, estacionamento, wi-fi e serviço de copa. Documentação e alvarás Ok. Imóvel disponível para visita. Moema. Contatos: (11) 5573-6395 e adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Sala (mensal e período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Sala (por período ou integral) para endocrinologista, nutrólogo e nutricionista em clínica de alto padrão, com infraestrutura completa. Alameda Santos, 455 - conjuntos 806/807/808 - Jardins. Contatos: (11) 3253-7997/6813 ou 95961-6178.

Períodos em clínica de alto padrão em Higienópolis, com infraestrutura completa. Somente atendimento particular. Preferência para dermatologista, cardiologista, cirurgião vascular, gastrocirurgião. Contatos: (11) 2506-0591, com Sra. Tânia/Simone, e 99512-1175, com Dra. Daniela (endocrinologista).

Horário em consultório médico para profissionais da área da saúde. Wi-fi, secretária e estacionamento. Rua Borges Lagoa, 1080/1401. Contato: (11) 5084-9555, com Zô.

Períodos semanais para quaisquer especialidades. Consultório de alto padrão com salas reformadas, secretária, café, banda larga, prontuário eletrônico, SMS e demais estruturas inclusas. Documento para credenciamento de planos de saúde Ok. Higienópolis. R$ 600/mês. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton.

Horários (para ginecologista) em consultório com vários convênios e repasse integral das consultas. Necessário Tego. R$ 55/hora. Contato: (11) 2476-5666 (horário comercial), com Maira.

Salas (por períodos de 4 horas semanais) para profissionais da saúde, com todas

as despesas e burocracias já inclusas. Consultório de alto padrão. R$ 140. Contato: (11) 97580-6644, com Marcelo.

Sala médica mobiliado e sala odontológica totalmente equipada. Ambas possuem total infraestrutura. Centro Médico de Higienópolis, São Paulo/SP. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

Sala (manhã/tarde) em clínica com recepcionista, salas de curativo, ar-condicionado, wi-fi, limpeza, café, banheiro privativo. 1 vaga garagem, estacionamento para pacientes (pago). De segunda a sexta. Rua da Consolação, próxima à Estação Paulista (metrô). Contatos: (11) 3256-0834/3237-4747/98433-4161 ou consultorio2100@hotmail.com.

IMÓVEIS - VENDEM-SE

Vendo lindo consultório,
Oscar Freire,
ao lado Metro
Sumaré e FMUSP.
Mariana - 99565-9001

Consultório médico mobiliado, em excelente estado, de 59 m² (área útil) e 108 m² (área total): 4 salas, banheiro, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Centro Médico Angélica. Contatos: (11) 99264-6207/96764-2002, com Tatiana.

(ou aluga-se) sala comercial 44 de m², pronta para ser usada: 2 banheiros, infraestrutura para instalação de ar-condicionado. 1 vaga. Total Infraestrutura no prédio e com ótima localização. Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3421 - 6º andar, sala 613. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Sra. Marlene.

Pequena fazenda em Ibiúna de 18,6 alqueires: 2 casas sede, 2 casas de caseiros, galpões, trator, cavalos, vacas e 10 alqueires de eucalipto plantado. Proprietário há mais de 35 anos. R$1.600.000. Contato: (11) 3884-1035 e sameg@terra.com.br.

IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Apartamento mobiliado (fins de semana e feriado) para até 4 pessoas em Campos do Jordão - Vila Capivari. 2 quartos, 1 suíte, 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás. Garagem coberta. Fica a 500 metros da Cervejaria Baden Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

Imóvel comercial amplo e luxuoso (ideal para clínica/consultório médico e odontológico, escritórios, etc.). Casa no bairro de Moema, Alameda dos Nhambiquaras, área nobre. Disponível para visita mediante agendamento. Contatos: (11) 5573-6395 e adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Casa para temporada (férias e feriados) na Praia da Baleia Litoral Norte. Condomínio fechado, 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

Apartamento residencial, mobiliado, de 113 m²: 2 dormitórios, 1 vaga, 2 banheiros, lavabo, QE, varanda, face norte. Moema. Aluguel: R$ 2.200; condomínio: R$ 739; e IPTU: R$ 94,35. Avenida Jurema, Moema. Contato: (11) 3105-6222, com Virgínia.

Consultórios novos e mobiliados (por hora/períodos) para médicos, psicólogos. Completa infraestrutura: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Metrô Sumaré. Contatos: (11) 3062-3165 ou 98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Consultórios novos e mobiliados (por períodos ou integral) para médicos, psicólogos. Completa infraestrutura: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Metrô Vergueiro. Contatos: (11) 3271-7007/98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

---

2 conjuntos comerciais novos, no Edifício Praça Pamplona (próximo ao antigo Hospital Matarazzo), de 38 m² (cada), geminados, 9º andar. R$ 2.500 (cada sala); condomínio: R$ 650 (cada sala). Contatos: (11) 99970-6520 ou (11) 3106-2110, com Sr. Wanderlei.

Conjunto comercial de 47 m², com 1 vaga de garagem. 3º andar do Edifício Hyatt - Rua Helena, 309 - Vila Olímpia. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Apartamento (temporada ou anual) totalmente mobiliado, com 3 dormitórios, sendo 1 suíte, e varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. 2 vagas de garagem. Riviera de São Lourenço. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

PROFISSIONAIS

Vagas para as áreas de Pediatria, Vascular, Geriatria, Endocrinologia, Ginecologia e Obstetrícia, Urologia, Neurologia, Psiquiatria e Acupuntura, em instalações novas no centro de Mauá. Contatos: (11) 4515-8333/ (11) 94481-9422 e mauasp@acessosaude.com.br, com Flávia Alves.

APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Mamógrafo Emic-Transmamo com becky e dois chassis, em bom estado, único dono. Contato: (11) 5579-3561, com Dr. Reynaldo.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail **classificados@apm.org.br**. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

Momento da Notícia: diagnóstico de deficiências

A gestação é um momento que suscita muitos sentimentos e significa uma enorme mudança na vida dos futuros pais. Seja planejada ou inesperada, gera uma série de expectativas em relação ao bebê e traz a necessidade de realizar escolhas considerando seu bem-estar. Algumas vezes, porém, o bebê tão esperado apresenta suspeita ou confirmação de alguma condição genética.

A chegada de uma criança que não corresponde aos anseios familiares dificulta sua aceitação, pois faz emergir um turbilhão de sentimentos como o medo, a insegurança, a rejeição e a angústia.

O impacto da notícia da deficiência de modo frio e pouco humanizado pode desfavorecer o contato inicial e o aleitamento, além de trazer dificuldade de apresentar o novo membro aos demais familiares, causando prejuízos importantes no processo de construção da relação mãe/filho, e consequentemente, no desenvolvimento inicial do bebê.

Sabemos também o quanto é difícil para o médico ter a responsabilidade de notificar os pais sobre a deficiência, em um momento que seria de comemoração plena. Por isso, o apoio antes do nascimento do bebê que já tem um resultado confirmado de suspeita de deficiência ou alterações genéticas é muito importante.

Quando isso ocorre no momento do parto, sugerimos que aguardem, se possível, que a mãe toque seu bebê e segure-o, que o conheça, que o pai ou acompanhante esteja presente e que verifique se ela percebe alguma semelhança do bebê com os pais, irmãos ou outro familiar.

Para auxiliar os pais nesta fase inicial e tão delicada, a Apae de São Paulo oferece o "Momento da Notícia", um serviço que existe desde 1986 e tem como objetivo atender, acolher e informar os pais que acabaram de receber a notícia da suspeita ou confirmação de alguma condição genética.

O programa foi criado após inúmeros relatos de pais que haviam recebido a notícia do nascimento de seu filho com síndrome de down de forma inadequada e incompleta, ainda na sala de parto, na ausência do pai da criança e por um profissional sem tempo hábil ou qualificação para acolher ou responder os questionamentos da família. Muitas vezes, a notícia é dada sem que o bebê tenha sido apresentado a sua mãe.

Tem como objetivo humanizar o momento da notícia e acolher os pais, para que a família, em seu processo de elaboração, aceitação e acolhimento da criança com deficiência se torne agente afetivo no desenvolvimento e inclusão social de seu filho, de modo a construir um vínculo familiar saudável. Para isso, são realizadas palestras para todos os profissionais da Saúde envolvidos no processo em hospitais e maternidades, como médicos, residentes, enfermeiros e assistentes sociais.

A Apae de São Paulo conta ainda com um grupo de pais que têm filhos com síndrome de down ou outro diagnóstico e desenvolvem um trabalho voluntário de sensibilização junto a psicólogos da organização visando acolher, informar e orientar quanto ao diagnóstico e os potenciais que a criança com deficiência intelectual tem. É uma troca de experiências e referências, trazendo linguagem menos técnica e orientações que favoreçam o entendimento e a aceitação da atual realidade pelos novos pais.

Muitas gestantes procuram a instituição por não terem recebido o apoio que precisavam, e participam de atendimentos individuais ou em grupos, com acompanhamento até o nascimento do bebê. Essa experiência nos atendimentos às gestantes tem mostrado significativo fortalecimento do vínculo mãe/filho, imprescindível para que a mãe se torne um agente efetivo no desenvolvimento e inclusão social do seu filho.

Fotos: Divulgação

Danielle Christofolli, neurologista pediátrica e responsável técnica do Ambulatório de Diagnóstico da Apae de São Paulo

Parizete Freire, psicóloga do Serviço de Estimulação e Habilitação da Apae de São Paulo

A DIVERSÃO VAI BRILHAR NO **MÊS DE ABRIL** DO SEU RESORT 5 ESTRELAS.

O SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR PREPAROU UMA PROGRAMAÇÃO EXCLUSIVA COM LAZER, ALTA GASTRONOMIA E BEM ESTAR. A DIVERSÃO DE UM RESORT 5 ESTRELAS PARA TODA A FAMÍLIA.

FAÇA A SUA RESERVA
NOS FERIADOS DE ABRIL.

Páscoa
- Caça aos ovos de Páscoa.
- Atelier de culinária com chocolate para as crianças.
- Noite Blues para os adultos.

Tiradentes
- Torneios esportivos para as crianças.
- Luau para os adultos.

Reservas e informações:
Av. Marjory da Silva Prado, 1100
Praia de Pernambuco - Guarujá/SP
Tel : (+55) 13 2104 2000
www.sofitel.com

SOFITEL
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/4300

DIRETORIA 2014-2017
Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES
Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **Científico**: Paulo Andrade Lotufo; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações**: Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto**: Amílcar Martins Giron; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto**: Marun David Cury; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta**: Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing**: Ademar Anzai; **Marketing Adjunto**: Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças**: Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças**: Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social**: Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados**: Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunta**: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação**: Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital**: Everaldo Porto Cunha; **2ª Distrital**: Ana Beatriz Soares; **3º Distrital**: Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: Flávio Leite Aranha Júnior; **6ª Distrital**: Cleusa Cascaes Dias; **7ª Distrital**: Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9ª Distrital**: Margarete Assis Lemos; **10º Distrital**: Paulo Roberto Mazaro; **11ª Distrital**: Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital**: Cézar Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital**: Romar William Cullen Dellapiazza

CONSELHO FISCAL
Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.

REVISTA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 687 – Abril de 2017

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3188-4278
E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Portal da APM
www.apm.org.br

Presidente
Florisval Meinão

Diretores Responsáveis
Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação
Giovanna Rodrigues

Repórteres
Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária
Luanna de Souza Nery

Auxiliar Administrativo
Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto Gráfico
Gilda Lima - Criação APM

Comercialização
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

Gerente de Marketing
Jorge C. Assumpção

Impressão
Log&Print Gráfica e Logistica S.A.

11 edições anuais
Tiragem: 32.500 exemplares
Circulação: estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação

FSC MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C023626

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Médico,
aproveite esta oportunidade:

Planos de saúde a partir de R$ 195.[1]

Só a Qualicorp e a APM oferecem inúmeras e excelentes alternativas para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com a APM e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Opção, qualidade e credibilidade.

Bradesco Saúde | Amil | ONE HEALTH | SulAmérica Saúde

Deixe a Qualicorp oferecer o melhor para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h

www.qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

[1]R$ 194,16 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita à área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Março/2017.

Bradesco Saúde: ANS nº 005711
Amil: ANS nº 326305
SulAmérica: ANS nº 006246
Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

Pra viver o melhor da vida.
Com quem mais importa.

163 m²*

4 dormitórios

2 suítes

3 vagas vinculadas

1 depósito privativo

Acesse www.**paseovilamariana**.com.br
e conheça os outros empreedimentos PASEO

Vermont | 112 m²*
3 suítes

Venice | 82 m²*
3 dorms. (1 suíte)

Fiori | 66 m²*
2 dorms. (1 suíte)

CENTRAL DE VENDAS
R. Padre Machado, 835 - Vila Mariana

Orchard

(11) 2615-8091
www.**paseovilamariana**.com.br

Comercialização
COELHO DA FONSECA

Realização
Hines

Incorporação e Construção
Stuhlberger

Orchard: Inc. Resp.: VM4 36 Projetos Imobiliários Ltda.; Mem. Inc. registrado em 24 de setembro de 2013, sob nº R-2 na matrícula nº 206.877 do 14º R. I. de São Paulo. *Inclusa área do depósito privativo.